

A Ethiopia continua a ser considerada, pelo Conselho da Liga das Nações, um Estado membro do Instituto de Genebra

REACÇÃO GERAL DOS ISRAELITAS EM FACE DOS NACIONALISMOS RACIAES, POLITICOS E RELIGIOSOS

Principaes themas a serem discutidos no Congresso Mundial dos Judeus a reunir-se em Genebra a 8 de agosto proximo

SOBRE A SITUAÇÃO NO REICH (Especial para O JORNAL)

GENEIRA, 11 (U. P.) — Reagindo contra a onda tumultuária e avassaladora dos nacionalismos raciaes, politicos e religiosos que invadiu o mundo inteiro, preparam-se os judeus, neste momento, para uma assembleia internacional memoravel, em que farão prevalecer os seus direitos adquiridos, em face das realidades novas, fruto dos novos tempos. O "Congresso Mundial dos Judeus", que se reunirá no dia 8 de agosto próximo, será, certamente, uma demonstração digna de nota, da força de coesão e da capacidade de resistência dos filhos de Israel e a crise mundial que afecta particularmente o seu prestigio.

THEMAS DO PROXIMO CONGRESSO

Ha tres dias os circulos israelitas internacionais noticiavam em Genebra que o Congresso Mundial dos judeus, a reunir-se em 8 de agosto, teria por objectivos fundamentais as questões que mais directamente interessam aos judeus no momento actual em varios paizes do mundo. Hoje pode saber-se, com mais precisão, que os themas principais sobre os que versarão os debates desse congresso. Esses themas são de tres ordens, a saber:

1 — Necessidade de uma campanha contra o anti-semitismo official da Alemanha;

2 — Situação dos judeus na Palestina e meios de solução;

3 — Direitos dos judeus em todos os paizes do mundo.

REPRESENTANTES DE QUARENTA PAIZES

Os trezentos delegados representativos dos israelitas distribuídos por quarenta paizes do velho e do novo mundo, entre os quaes nada menos de cinquenta procedentes dos Estados Unidos, tomarão parte nos debates que deverão seguir em Genebra, o melhor e maior para o povo de Israel. Nos Estados Unidos a escolha dos delegados, resultará de um pleito celebrado em todo o paiz e em que votarão todos os judeus norte-americanos. E esse pleito será effectivo no mez de junho proximo vindouro.

PELA REVISÃO DAS LEIS CONTRA OS JUDEUS NO REICH

Como seria de esperar, a necessidade de se obter uma revisão da legislação contra os judeus, na Alemanha, foi a mais insistente e mais importante do congresso. Sobre esta questão ha uma divisão nítida de opiniões entre os futuros "leaders" nesse conclave. Uns julgam que as represálias adoptadas contra a legislação anti-semita no Reich, como se viu, são insustentáveis e que a necessidade de se obter uma revisão da legislação contra os judeus, na Alemanha, é uma questão de honra e de dignidade. Outros, porém, julgam que a legislação anti-semita no Reich, como se viu, é uma questão de honra e de dignidade. Outros, porém, julgam que a legislação anti-semita no Reich, como se viu, é uma questão de honra e de dignidade.

COMO PENSAM OS INTRANSGIGENTES

A esses elementos moderados, desprezados por alguns como opportunistas, oppõem-se os radicais, os que não consideram esgotados todos os recursos de que podem dispor. A estes, porém, oppõem-se os radicais, os que não consideram esgotados todos os recursos de que podem dispor. A estes, porém, oppõem-se os radicais, os que não consideram esgotados todos os recursos de que podem dispor.

O LAR JUDEU NA PALESTINA

Outra questão a ser tratada no Congresso é a do Lar Judeu na Palestina, posto em perigo neste momento pela violenta resistência dos árabes mahometanos e mesmo christãos contra a imigração de novos contingentes de filhos de Israel e a concessão de novas terras aos imigrantes.

Sobre esse ponto, pretendem os judeus apenas obter da Grã-Bretanha, que execute plenamente as promessas contidas na declaração Balfour de 1917, que previa a formação de uma pátria para os judeus na antiga terra Santa.

Simultaneamente, tratarão de encontrar meios de expansão de um domicílio estável para os judeus emigrados das terras onde são objecto de perseguição.

PRETENDEM MAIS TERRAS, ALÉM DA PALESTINA

Com esse fim tencionam accionar a conveniência de se realizarem concessões de terras a emigrantes israelitas não apenas nas terras da antiga Judeia como nas regiões que outrora viviam grupos apparentados dos judeus, como os arabitas, os anatólicos e os odmitas. E assim, teriam em vista reivindicar para o futuro Lar Judeu não apenas a Palestina como as terras vizinhas, da Transjordânia, ora do jugo do emir Abdoullah, segundo o rei Hussein do Hedjaz, e irmão do rei Feisal, do Iraq. A Transjordânia estende-se do lago Libéria, descendo o Jordão e unindo-se ao sul, através do Wadi el Araba até Marashah, no golfo do Sinai; ao norte é separada da Syria pelo rio Yarmuk, dahi para leste até Imtar e então dividida por uma linha recta, ao nordeste, até Abba Kamal, sobre o Euphrates. Ao sul confina com a Arabia Saudita. Sua área é bem superior à da Palestina, mas é quasi deserta, abrangendo uma população de trezentos mil almas no máximo. Alguns emigrantes judeus têm planos tendentes à transformação dessa região inaproveitável, por enquanto em um terreno fértil e farto, capaz de abrigar pelo menos alguns milhões de habitantes.

O PROBLEMA PERMANENTE

O outro ponto sobre o qual se volverão as atenções dos delegados judeus do Congresso de agosto é o estudo dos meios de encontrar uma solução para a proliferação das doutrinas anti-semitas, que têm dado lugar a verdadeiras pogroms na Polónia, na Hungria e no norte da Africa. Trata-se de um problema permanente, mas que, nem por isso, deixará de ser discutido no Congresso Mundial dos Judeus.

Para que se assegure o pleno exito desse conclave já se effectuaram até hoje tres grandes conferencias destinadas à elaboração das bases do Congresso, que se realizará no primitivo devera realizar-se em agosto do anno passado, e que, por motivos de força maior foi adiada para o anno corrente.

O "NEW DEAL" E OS DESOCCUPADOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A Camara dos Representantes approvou projecto de lei que estabelece a verba de deficiência de 2.364.229.712 dollars e abre um credito de 1.425.000 dollars para proseguimento do plano de auxilio aos desocupados que faz parte do programma de New Deal. O projecto será enviado ao Senado. Essas cifras podem ser comparadas aos direitos do anno passado destinados aos desempregados, mediante a execução de um programma de obras Publicas, no total de 4.880.000.000 dollars.

A liquidação das sanções torna-se problema culminante em Genebra

Por Wallace CARROLL (Correspondente da "United Press") (Especial para O JORNAL)

GENEIRA, 11 (U. P.) — A Liga das Nações jogou a ultima cartada, afim de dar a impressão de que não abandonou a Ethiopia e continúa a lutar contra a Italia.

Duas decisões tomadas, dentro e fora do Conselho da entidade, constituíram aquella derradeira cartada, combinada durante dois dias de negociações entre os membros da Liga, afim de salvar a entidade da mesma.

Consistiu a primeira decisão em admitir que o representante da Ethiopia se assentasse à mesa do Conselho, a despeito das objecções da Italia, implicando em reconhecer ainda a Ethiopia como Estado soberano, membro do Instituto, e o decreto de anexação da Italia como acto unilateral, de que a entidade não toma conhecimento. Afim disso, essa decisão veio salientar a irritação da Inglaterra, da França e outros membros da Liga, pela inesperada atitude da Italia, annexando a Ethiopia sem reservas.

A segunda decisão consistiu em accôrdo, concluido fora do âmbito do Conselho, no sentido de adiar até junho qualquer nova acção sobre a questão ethiope.

MANTIDAS AINDA AS SANÇÕES

Theoricamente, quedaram mantidas as sanções existentes, mas predominava esta nota de impressão de que o "front" sancionista pôde esboçar-se antes da reunião extraordinária do Conselho, no proximo mez.

A este respeito, as conversações do delegado chileno Rivas

Debatida na Camara dos Communs a questão italo-ethiope

DECISÕES DO GABINETE

LONDRES, 11 (U. P.) — A Camara dos Communs, em sua sessão de hoje, a que compareceu o primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, procedeu ao debate da questão mais importante no momento actual — o conflito entre a Italia e a Ethiopia.

A attitude do governo, no que se refere ao discurso hontem proferido pelo chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, foi expressa de forma ironica pelo sr. Baldwin, ao tratar da declaração do Duce, de que tinha formal o nuprio romano do Oriente, quando disse "Não me apossaria em tomar ao pé da letra todas as declarações feitas em um momento de entusiasmo".

As palavras do sr. Baldwin deram motivo a risos geres, da parte dos membros do Parlamento, como dos que occupavam as tribunas populares.

A SITUAÇÃO DO NEGUS NA PALESTINA

O sr. Baldwin fez a mencionada declaração em resposta a uma pergunta do parlamentar trabalhista, sr. Cocks, que interpellou o ministro, indagando se o governo da Grã-Bretanha se aproximaria dos paizes da orla oriental do Mediterraneo, com o fim de colaborar para a paz, em vista da declaração do Duce, de que tinha fundado o Imperio Romano do Oriente.

No que se refere à posição do Negus na Palestina, o sr. Baldwin mostrou-se mais reservado e, respondendo a uma pergunta que lhe foi feita a respeito, declarou:

— E' um assumpto de extrema complexidade. Interessa a toda a Liga das Nações.

O GABINETE DECIDIU RETER O RECONHECIMENTO DA ANEXACÃO

A reunião do gabinete, que fora fixada como de costume para as 11 horas, não se realizou, e foi adiada para a tarde de hoje.

Accredita-se que essa decisão foi tomada com o proposito de se aguardarem os acontecimentos de Genebra. O Conselho de Ministros iniciou as suas deliberações às 18.30 horas, no gabinete do sr. Baldwin, na Camara dos Communs.

A reunião do gabinete terminou às 19.30 horas, achando-se ausentes apenas o capitão Robert Anthony Eden e o sr. Duff Cooper, tendo sido presidida pelo presidente do ministério.

Soubese que ficou decidido que a Inglaterra reterá o reconhecimento da anexação da Ethiopia pela Italia.

O REPRESENTANTE ITALIANO IRA AO FOREIGN OFFICE

Os ministros, de accordo com o que se informa de fonte digna de confiança, mostraram-se favoráveis a uma attitude do Reino Unido, em commun com os demais membros da Liga das Nações, e como se infere, forma que a maioria dos Estados membros do Instituto genebrino se oppõe ao reconhecimento da incorporação da Ethiopia ao Imperio Italiano, o governo britannico está prompto a apoiar o não reconhecimento.

(Continua na 2ª pagina.)

As reuniões, hontem, do Conselho do Instituto de Genebra e os debates sobre a existência ou não de um Estado ethiope

ATTITUDE DO BARÃO ALOISI

GENEIRA, 11 (U. P.) — A Liga das Nações viu-se hoje diante de um dos momentos mais delicados de toda a sua historia, quando ameaçada de reforma, em consequência de reservas appostas por potencias neutras e de um schisma em suas fileiras, a proposito do reconhecimento da soberania italiana na Ethiopia.

OS ITALIANOS RETIRAM-SE, A CHEGADA DO SR. MARIAM

Os delegados italianos, chefiados pelo barão Pompeo Aloisi, deixaram hoje o salões do Conselho, no momento em que o delegado ethiope, sr. Wolde Mariam, tomou assento à mesa do Conselho.

Não ha, com effeito, nenhuma apparencia de Estado ethiope, disse o barão Aloisi antes de abandonar o salão onde se realizava a sessão.

A ETHIOPIA CONSIDERADA AINDA UM ESTADO

Mas o "convite do Conselho ao sr. Wolde Mariam para sentar-se à mesa da reunião de hoje foi considerado como o equivalente de um reconhecimento formal de que a Ethiopia permanece um Estado soberano e um membro da Liga das Nações, o obstante a declaração feita por Mussolini, de que "a Ethiopia é hoje italiana".

A reunião do Conselho da Liga representou a culminância de varios dias da reunião de representantes de nações neutras: a Noruega, a Suecia, a Dinamarca, a Finlandia, a Hespanha e a Suíça — que discutiram a situação europeia e o futuro do paiz de Lovanio e a posição da Liga em face da anexação da Ethiopia pela Italia.

O debate mostrou que os paizes do norte, em particular, pesavam como partidarios do sistema de segurança collectiva contra a sua politica anterior de neutralidade. Numerosos paizes teriam insinuado que se a situação europeia agravasse-se, fariam reservas à acção da Liga e indiciariam sua disposição de não participarem em nenhuma futura gestão sancionista, de conformidade com o artigo decimo sexto.

DEBATE EM TORNO DA PRESENÇA DO DELEGADO ETHIOPE

Comquanto os Informes anteriores dissessem que a questão ethiope não seria discutida na reunião de hoje do Conselho, o sr. Wolde Mariam tomou assento à mesa e a convite expresso daquela corporação. Quando o ministro das Negocias estrangeiras da Grã-Bretanha, capitão Anthony Eden, inaugurou a sessão privada e o barão Aloisi objectou contra a inclusão do delegado da Ethiopia, o capitão Eden respondeu:

— Convidei o delegado da Ethiopia a tomar assento a mesa do Conselho afim de discutir a questão.

— Já não existe um Estado ETHIOPE?

— Tenho a honra de declarar que a delegação italiana não pode admitir a presença a mesa do Conselho de uma delegação da Ethiopia — declarou então Aloisi, tendo uma

UMA MESURA IRONICA DO SR. ALOISI

Pouco antes do Conselho reunir-se a sessão privada, o sr. Aloisi entrou, curvou-se trancionalmente para o delegado inglez, sr. Eden, e repetiu o que communicara pela manhã.

A reunião foi aberta pelo sr. Eden, sendo discutida de inicio a ordem do dia da reunião.

Depois do debate de varias questões de menor importancia, annunciou o sr. Aloisi que desejava fazer uma affirmacão a respeito do item 18, da ordem do dia, prevendo, sobre a questão italo-ethiope.

O sr. Eden interrompeu vivamente o delegado italiano, convidando o representante ethiope, sr. Mariam, a sentar-se à mesa do Conselho.

Logo que o sr. Mariam accellou a Inglaterra, o sr. Aloisi leu rapidamente uma declaração, dizendo que os delegados italianos não podiam aceitar a presença do "chamado delegado ethiope".

Quando o sr. Mariam iniciou sua réplica, o sr. Aloisi, o sr. Bocca e outros delegados italianos retiraram-se do recinto.

Na réplica aos italianos, teve o sr. Mariam occasião de reafirmar a fidelidade da Ethiopia ao Instituto da Liga das Nações.

Falou, então, o sr. Eden, dizendo que a questão italo-ethiope devia continuar na ordem do dia do Conselho. Foi visto apoiado pelo delegado da Dinamarca, sr. Munch, e o Conselho, unanimemente, concordou com o que havia opinado o representante da Inglaterra.

breve declaração contida em uma folha de papel que trazia as mãos. E continuou:

— Effectivamente, ha não existe sequer a sombra de um Estado ethiope. A unica soberania na Ethiopia é a da Italia. Consequentemente, trata-se de uma questão da divergência italo-ethiope e de despedida de significação.

Deante disso, a delegação italiana ergueu-se e deixou o salão, às cinco horas e vinte e cinco minutos da tarde.

FALA O REPRESENTANTE ETHIOPE

O capitão Eden, agindo com accordo tacito dos outros membros do Conselho, despezou, todavia, as objecções do barão Aloisi. Apenas se retirara a delegação italiana, a figura extranha do representante ethiope, com os seus oculos e sua barba cresta, fez um breve declaração. Nessa declaração, o sr. Wolde Mariam annunciava que "a Ethiopia pretende manter-se um membro fiel da Liga das Nações".

A QUESTÃO FICARÁ NO PROGRAMA DAS REUNIÕES

A seguir o sr. Salvador de Medeiros, delegado da Hespanha e presidente do Comité dos Treze, e o sr. (Continua na 2ª pagina.)

A SYMPATHIA PELA ITALIA NA ALLEMANHA

Tudo indica que o Reich procurará tirar partido da questão italo-ethiope

INDICIOS REVELADORES (Especial para O JORNAL)

BERLIM, 11 (U. P.) — O publico allemão seguiu com o maximo interesse a sessão do Conselho da Liga das Nações.

Não se espera que o referido Conselho possa fazer coisa alguma no sentido de mudar a situação na Africa Oriental.

Cogita-se de saber como aceitará a Liga das Nações aquillo que é considerado uma derrota final a ella imposta.

Tem-se por certo que as sanções continuaram em vigor, por enquanto — e tem-se este como gesto unico capaz de salvar a responsabilidade e a attitude da Liga na questão.

Por outro lado, os circulos politicos germanicos seguem attentamente a partida que se desenrola entre a Inglaterra, a França e a Italia. Entende-se que a proclamação subdito, em Roma, do Imperio Italiano da Ethiopia, agravou a tensão entre aquellas potencias.

Ha indícios de que, levando isso em consideração, o Reich está disposto a tirar o melhor partido possível das divergências entre aquellas potencias, sem abrir mão de sua neutralidade face a todas ellas.

Tal rumo parece inevitável, embora não possa a Alemanha declarar-se em favor da Italia ou da Inglaterra.

Cresce dia a dia a sympathia pela Italia, especialmente por parte da imprensa nazista, que mostra cada vez mais sua inclinação pelos italianos, mas também é considerada essencial a amizade com a Inglaterra.

A SITUAÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES DIPLOMATICAS NA ETHIOPIA

ROMA, 11 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou que as legações dos paizes estrangeiros em Addis Abeba tinham perdido "de facto" e "de jure" o seu caracter diplomático e que amente temporariamente representariam os interesses dos seus paizes.

O mesmo porta-voz desmentiu as noticias publicadas na imprensa estrangeira de que os habitantes da ilha de Corfu tivessem pedido a anexação da mesma à Italia.

A PROTECÇÃO DOS CIDADÃOS AMERICANOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O governo considerou a possibilidade de enviar um vaso de guerra ao Mar Vermelho, afim de proteger os cidadãos americanos na Ethiopia, mas abandonou depois esse plano, afim de evitar as criticas domesticas e as fricções internacionais, segundo revelou o sr. Cordell Hull em carta mandada ao Comité de Negocios Estrangeiros da Camara, em resposta à resolução de um membro do mesmo Comité perguntando quaes as medidas tomadas em defesa dos cidadãos americanos durante as recentes lutas.

O sr. Hull disse que etodos os americanos residentes na Ethiopia foram convidados a deixar o paiz e que foram enviados armamentos adequados à legação dos Estados Unidos em Addis Abeba, cuja guarda foi fortificada com mais quatro marinheiros.

OS FILHOS DO DUCHE E O CONDE DE CIANO REGRESSARAM A ROMA

ADDIS ABABA, 11 (U. P.) — O primeiro e definido movimento do fim da campanha militar, anterior ao inicio da colonização, verificou-se hontem, quando o conde Ciano, os filhos do primeiro ministro Mussolini e alguns officiaes de alta patente regressaram à Italia.

AS PRIMEIRAS TROPAS QUE SAIRÃO DE ADDIS ABABA

ADDIS ABABA, 11 (U. P.) — Soubese que as primeiras tropas italianas a deixarem a Ethiopia e a regressarem à Italia serão as que integram a Divisão Alpina.

As referidas tropas serão destinadas no Passo Brenner, o que indica que a Italia está habilitada a retirar tropas daqui para distribuí-las pelos pontos estrategicos das fronteiras europeas.

(Continua na 2ª pag.)

Todavia o imperador ethiope confessa o seu desengano em relação a Genebra

ENFERMO

(Especial para O JORNAL)

GERUSALEM, 11 (U. P.) — O fracasso da Liga das Nações em impedir a anexação da Ethiopia pela Italia foi hoje severamente denunciado em uma declaração feita pelo ex-imperador Haile Selassie em frente a uma machinã de cinema, honora da Paramount News.

Cinematographado aqui pelos operadores das novidades, o Negus disse: "O profundo desgosto de que eu e minha familia nos encontramos possuídos, e o meu mais consistente desamparamento, são devidos ao fracasso da Liga das Nações em levar a cabo um novo espirito nos negocios do mundo. A unica mensagem que eu posso enviar ao mundo — cuja sympathia sinto ser minha — é da cidade santa de Jerusalem, no sentido da associação do amor e tolerancia, do que depende inteiramente a futura paz e felicidade do mundo, na continuação do espirito christão das massas e na compreensão e boa vontade dos indivíduos."

TEXTO DO TELEGRAMMA A S. D. N.

GENEIRA, 11 (U. P.) — De Jerusalem, onde se encontra, o imperador Haile Selassie, o Negus enviou o seguinte telegramma ao secretario da Liga das Nações:

"Pedimos a bondade de levar o seguinte à consideração da Liga das Nações e dos Estados que são membros ella:

"Decidimos pôr um fim à mais desigual, mais injusta e mais desumana guerra dos tempos modernos, indo para o estrangeiro, afim de impedir o extermínio do povo ethiope, e poderemos nos consagrar livremente à preservação da independencia da Ethiopia, que data de um milhar de annos, consagrando-nos também ao principio da segurança collectiva e à intangibilidade dos compromissos internacionais, todos ameaçados pela Italia".

RESISTENCIA QUE SERIA INUTIL

"Desde inicio fizemos todos os esforços no sentido de que a paz não fosse conturbada e defendemos lealmente nosso territorio até o momento em que a Italia principiou a semear gazes, tornando-se evidente que nossa resistencia não podia continuar, pois não seríamos capazes de resistir a uma guerra contra o extermínio do povo ethiope."

SOLICITAÇÕES A LIGA DAS NAÇÕES

que promova em seus esforços para assegurar o respeito ao convenio basico da entidade, e que tome a decisão de não reconhecer expansão territorial, nem o exercicio de actual soberania, resultante de recurso ilegal à força, e, assim, evite compromissos internacionais, (a) Haile Selassie."

SERIAM OS EFEITOS DOS GAZES

LONDRES, 11 (U. P.) — O correspondente do Daily Telegraph em Jerusalem informa que, após os exames feitos pelo medico do alto-commissario e pelo do ex-imperador, foi declarado que o Negus está soffrendo os efeitos dos gazes venenosos.

Elle mostra-se algo perturbado e apresentando claramente uma perturbação nervosa.

ESGOTAMENTO NERVOSO

GERUSALEM, 11 (U. P.) — Por ordem do alto-commissario, o seu medico recebeu, hontem, ordem para visitar e examinar o Negus.

O alludido facultativo, após um minucioso exame, diagnosticou: "Esgotamento nervoso".

NÃO SE TRATA DE GAZES VENENOSOS

GERUSALEM, 11 (U. P.) — Contrariamente ao que foi noticiado, em relação ao estado de saúde do ex-imperador ethiope Haile Selassie, o seu medico particular, dr. Kablian, confirmou hoje que o seu soberano se acha alagado somente de esgotamento nervoso, desmentindo que o mesmo esteja soffrendo os efeitos dos gazes venenosos.

O NEGUS OUVIU MUSSOLINI

GERUSALEM, 11 (U. P.) — Foi instalado um aparelho receptor de radio nos aposentos do Negus no Hotel do Rei David. Sua majestade ouviu, hontem, a noite, o discurso do presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini, proclamando a anexação da Ethiopia à Italia. Diz-se que o imperador, na metade da oração, desligou o radio.

OS DONATIVOS PARA A PROPAGANDA DA FE

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — O Conselho Superior Propaganda da Fé e a Associação do Apostolo São Pedro submeteram à consideração do Papa Pio XI um relatório, declarando que os donativos recebidos pelo Conselho se elevaram a 42 milhões de liras, em 1935, e apresentam um aumento de mais de um milhão de liras em comparação com os de 1934.

O cardinal Pamphili-Bianchi friza que a importância das ofertas é ainda maior se se considerar a crise economica que domina todos os paizes.

O Santo Padre mostrou-se muito satisfeito e declarou que o resultado obtido pelas referidas instituições demonstra não ser o mundo surdo aos apellidos a favor das missões religiosas que se esforçam para melhorar as condições de vida de todos os povos.

ESPERADO PARA HOJE UM DISCURSO DO PAPA

(ESPECIAL PARA O JORNAL) CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — Espera-se que o Papa fará, amanhã, pela manhã importante discurso por occasião da abertura do congresso internacional da imprensa catholica.

A cerimonia terá particular significação, de vez que coincide com o anniversario do summo pontifice.

(Continua na 2ª pag.)

(Especial para O JORNAL)

ROMA, (U. P.) — Uma estatua formidável do Duce, ante a qual o Colosso de Rhodes faria papel de um anão, será brevemente erguida no Forum Mussolini, em Roma, a julgar por informações obtidas com caracter de exclusividade, aqui, pelo correspondente da United Press.

Segundo Informes prestados pelo proprio Bongiolamo — cujo estabelecimento em Roma trabalha dentro da maxima reserva desde ha dois annos — a gigantesca estatua de bronze representando Benito Mussolini terá a altura de oitenta metros e pesará nada menos de quinhentas toneladas, comquanto 60a.

COLOSSAL ESTATUA DO DUCE

Com a eleição do sr. Azana para a presidencia da Republica

ABRE-SE NOVA ERA POLITICA NA HESPANHA

(Especial para O JORNAL)

MADRID, 11 (U. P.) — A eleição do sr. Manuel Azana para a presidencia da Republica correu normalmente, reunindo-se para isso, no palacio de Cristal, os deputados às Cortes e os electores especiaes, os que foram absoletos por sufrágio directo.

Acto foi presidido pelo sr. Jimenez de Asua, presidente do centro das Cortes, o qual, depois de dar as boas vindas aos electores especiaes, leu os artigos da Constituição que regem a eleição do presidente da Republica.

Além de prover a accommodation da assistencia, foram instalados no recinto mil cadeiras e tribunas especiaes para o corpo diplomatico e para os representantes da imprensa.

COMO SE EXPLICA A VOTAÇÃO ELEVADA EM AZANA

O elevado numero de votos obtido pelo sr. Azana — 754 num total de 874 deputados e electores especiaes — é explicado pelo facto de que as direitas se abstiveram de votar, para no pleito de escolha dos electores especiaes, o que deu a absoluta maioria às correntes da Frente Popular.

Com seu eleito presidente da Republica, deixou, logica e automaticamente, o sr. Azana de ser primeiro ministro, o que deu origem a uma crise politica; para cuja solução o mesmo sr. Azana iniciará amanhã as respectivas consultas aos diferentes grupos parlamentares.

OS FAVORITOS PARA A CHEFIA DO CONSELHO

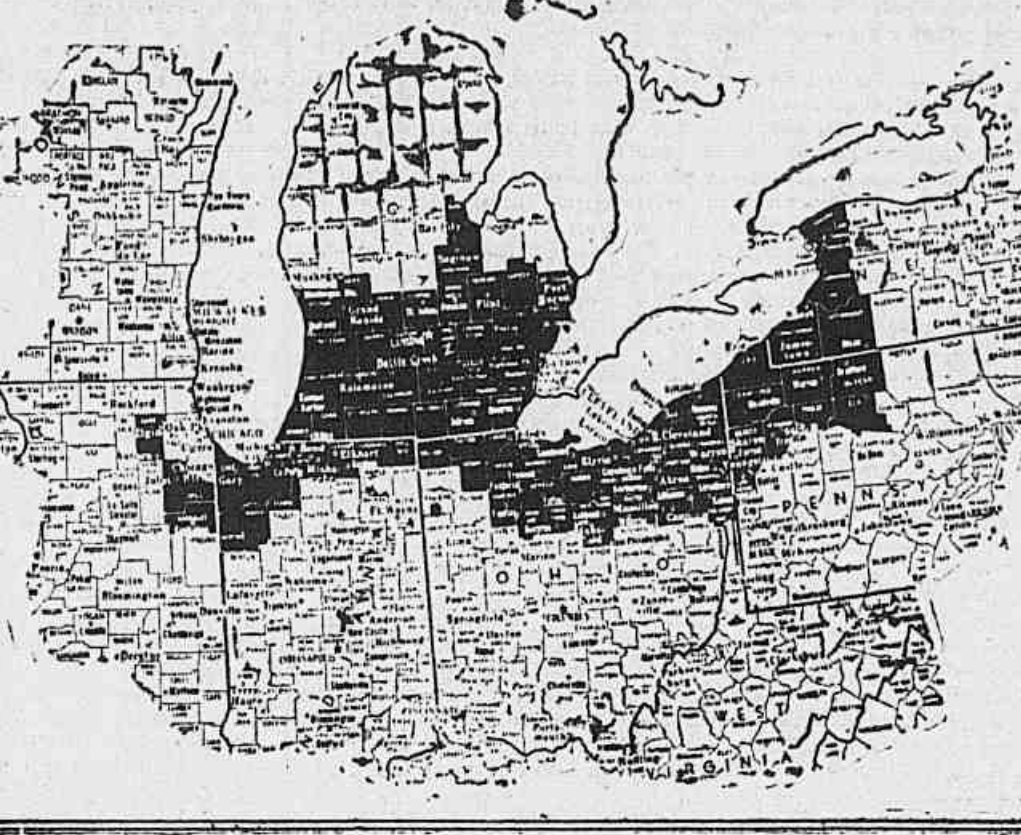
Não se sabe ainda quem será o novo presidente do conselho de ministros, sendo varios os nomes de que se cogita.

Entre os favoritos figura o ministro de

A offensiva do chá contra o café

A produção de cafés finos, estimulada pelo D.N.C., é a melhor maneira de neutralizarmos a campanha dos sucedaneos nos mercados de consumo mundial

WE'RE ON OUR WAY!



The launching of our campaign in the Cleveland and Detroit sectors of our territory has brought forth vigorous cooperation from all classes of the tea trade operating in that field. Covered by the barrage of our large and powerful newspaper advertisements, detail dealers all along the front have created thousands of window displays and backed them up with counter and point-of-sale massings of tea offerings. Enterprising merchants have seen news-

paper advertisements to connect up with, and supplement ours. The reports that are coming in from the field of action indicate a marked gain in sales all along the line. The response has been enthusiastic, BUT WE MUST ALL PRESS ON TOGETHER! Keep your brands of INDIA, CEYLON, and JAVA-SUMATRA Tea in the public eye. Make them available to the public by more prominent display, and gain the utmost from this campaign.

TEA MARKET EXPANSION BUREAU

82 BEAVER STREET, NEW YORK CITY

Publicando o anúncio que acima estampamos, o "Escritório para a expansão do mercado do chá" assigna os magníficos resultados alcançados em consequência de sua campanha na região da Cleveland e Detroit, onde, auxiliados pelo fogo de brochura da publicidade na imprensa, os varejistas organizaram milhares de exposições de chá, com distribuição de amostras.

"Mas não basta, diz, em síntese, o anúncio; vamos continuar nossa ação conjunta. Mantenhamos a vista do público as chás da Índia, do Ceilão, da Java e Sumatra; facilitemos a todos sua compra e tiremos da nossa campanha todo o benefício que seja possível."

Assim agem os produtores de chá para impôr aquele produto aos consumidores habituais de café e de mate.

Os conhecedores brasileiros das condições exatas dos mercados de consumo de chá estão agora levando a efeito uma campanha intensiva que os sucedaneos estão movendo contra o nosso café, que foi e continuará a ser o principal produto de exportação do Brasil.

O D. N. C. possui um "dossier" completo das atividades agora levadas a efeito pelas companhias interessadas na maior venda possível dos sucedaneos do café desta maneira procurando conquistar as preferências da clientela universal, em detrimento de nossas vendas cafeleiras.

Chá ocupa entre os sucedaneos do café um lugar à parte. É um rival poderoso. Por isso já se o designou de "inimigo número um do café".

Um dos últimos números da revista "The Spice Mill" traz detalhes interessantes sobre a verdadeira offensiva que o chá está movendo contra o café, na luta implacável pela concorrência nos mercados de consumo.

Explica-se, aliás, essa luta sem tréguas do chá contra o café por diversos motivos.

É a primeira uma bebida de bom paladar e aroma, sendo preferido ao café em diversos países europeus e até mesmo em vários trechos do território dos Estados Unidos. Além disso, a despeito dos preços baixos em vigor para o café, o chá para o consumidor sai ainda mais barato do que o café, por isso que o seu rendimento em chacinhas é cinco vezes superior ao do nosso grande produto de exportação. Se considerarmos, ademais, que o chá conta em seu favor com uma organização internacional poderosa visando o incremento de sua bebida, compreendemos então que estamos de facto diante de um inimigo e que toda razão assiste ao presidente do D. N. C., quando, em dois discursos proferidos em São Paulo e no Rio de Janeiro, declarou que a propaganda do café brasileiro, que é hoje imperativa, precisa, para ser victoriosa, apoiar-se em quantidades sempre crescentes de cafés finos.

OS PRODUTORES DE CHÁ ESTÃO UNIDOS

Os maiores produtores mundiais de chá são a Índia, Sumatra, Java e Ceilão.

Tempos atrás, cada um desses países vinha levando a efeito a sua propaganda, nos mercados de consumo, através de campanhas espasmodicas, fragmentárias. Elles não possuíam recursos financeiros para uma campanha persistente e de larga envergadura.

Agora, no entanto, os países produtores compreenderam, afinal, que chegara a hora de concertar esforços e de combater o isolamento que até então haviam vivido. Ao invés de cada um fazer a propaganda em separado, não seria mais eficiente e remunerador levarem adiante essa tarefa unidos e estreitamente?

Por isso, constituíram em Londres, em julho de 1935, o "International Tea Board", junta incumbida de angariar fundos e de realizar a campanha em prol do incremento do uso do chá, com unidade de direção. A maioria dos interessados na produção do chá no mundo, incluindo-se tanto os países produtores como os interessados em sua distribuição — a Inglaterra e a Holanda especialmente — resolveram hypotecar toda a sua solidariedade à nova agremiação.

Foram mais longe ainda. Estabeleceram o controle da produção e da exportação do chá, regulando-a com o intuito de evitar a depreciação eventual do nível de preços. Além disso, unificaram a cobrança de imposto (tax cases), já existente, afim de atender aos onus da nova e vigorosa campanha.

Constituído esse consórcio, os resultados obtidos já são mais do que animadores. O "International Tea Board", em 7 meses apenas de actividade, já delineou directrizes uniformes e seguras quanto à propaganda do chá. Essa propaganda está organizada e em plena execução em onze países: Inglaterra, Holanda, Bélgica, Alemanha, Suécia, Noruega, Egipto, Africa do Sul, Austrália, Canadá e Estados Unidos.

Só para custear as despesas da campanha em 1936 na zona do Norte dos Estados Unidos, contando com uma população de 10.000.000 de indivíduos, a verba autorizada de propaganda é de 100.000 libras ou de meio milhão de dólares. O total da verba, porém, quando se consideram os demais países, onde se está exercendo a propaganda, é "Guio cautelosoamente"

O liberto da Cia. International Harvester Export Co., sob o título "Guio cautelosoamente", pôde ser obtido gratuitamente pela Caixa Postal n. 250.

Muito mais alto. Deve alcançar vários milhões de dólares.

COMO SE FAZ A CAMPANHA

O que deve interessar precipuamente o Brasil cafeleiro é sobretudo a forma de organização dessa offensiva do chá.

Ella está sendo conduzida em obediência aos métodos os mais modernos e aperfeiçoados de publicidade. O "International Tea Board"

Deverá o café assistir, impotente e submisso, a essa conspiração contra sua hegemonia, já hoje comprometida, nos mercados de consumo dos Estados Unidos e da Europa? Não está o café na obrigação imediata de responder a offensiva com uma contra-offensiva, organizando de seu turno uma contra-propaganda, eficaz e ininterrupta, alicerçada no produto de boa qualidade e na mediocridade relativa dos preços?

Se não se fizer isso, e com a pressão necessária, qual será o destino que aguarda o café, hoje em dia assediado por um verdadeiro exercito de sucedaneos, cada um dos quaes disposto a eliminá-lo da preferência da clientela mundial?

O PAGAMENTO DE DEBENTURES DA LEOPOLDINA RAILWAY

LONDRES, 11 (U. P.) — Os directores da Leopoldina Railway annunciam que foi adiado o pagamento principal dos debentures garantidos por um milhão de libras esterlinas, juros de seis e meio por cento para o dia 1.º de julho de 1936.



A alvura de meus dentes é devida ao preventivo da carie e tonico das gengivas.

CREME DENTAL
Eucafol

Abre-se nova era politica na Hespanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

seus amigos, realizou um governo que mereceu os applausos da opinião publica do país.

O resultado da eleição de hoje não causou surpresa, desde que a candidatura do sr. Azana era apoiada pela maioria da Camara dos Deputados e a opposição não tomou parte no pleito.

A VOTAÇÃO

O sr. Azana foi eleito presidente da segunda Republica, obtendo 754 votos dos 874 deputados e compromissarios que constituem o Collegio Eleitoral. Alguns parlamentares e eleitores votaram em outros nomes.

O sr. Ramon Pena, "leader" da revolta das Asturias, recebeu dois votos; os srs. Lerroux, Largo Caballero e José Antonio Primo de Rivera, um voto cada um.

COMO DECORREU O PLEITO

A assembleia iniciou seus trabalhos no Palacio de Cristal, ás 16.15, sendo instalados mil assentos. A eleição consistiu simplesmente no acto de collocação da chapa na urna por cada um dos votantes. Não houve discursos. A votação durou uma hora e vinte minutos. O escrutinio começou immediatamente após a eleição do sr. Azana, a maioria da assistencia acclamou entusiasticamente o novo chefe do Estado.

O sr. Azana assumiu o cargo de presidente da Republica ás 19.30 horas, sendo novamente ovacionado.

As consultas do chefe do Estado aos "leaders" politicos começaram amanhã ás 10.30.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Barcia, pediu demissão ao sr. Azana.

DEMITTE-SE O MINISTRO DO EXTERIOR

MADRID, 11 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Barcia, pediu demissão.

PILULAS DE REUTER

são indispensaveis na pharmacia domestica como prompto soccorro dos males gastro-intestinaes.

Continuando o grande successo que vem obtendo o grande tenor Pedro Vargas, a Radio Tupi inicia hoje as audições de despedida deste famoso cantor mexicano

PEDRO VARGAS o grande tenor mexicano



cantará, hoje, na P. R. G. 3

RADIO TUPI

das 20,15 ás 20,30 horas e das 21,00 ás 21,15 horas

o seguinte programma

- 1.º — ORACION CARIBE, de Agustín Lara.
- 2.º — GRATIA PLENA, de Amado Nervo y Mario Talavera.
- 3.º — CASUALIDAD, de Gonzalo Curiel.
- 4.º — VEN, de Gonzalo Curiel.
- 5.º — ARRULLO, de Mario Talavera.
- 6.º — FLOR DE LYS, de Agustín Lara.

O engenheiro Ulpiano de Barros e um jornalista trocam tiros e ficam gravemente feridos no aeroporto de Fortaleza

UMA SENHORA ESTRANHA AO FACTO MORRE DE EMOÇÃO

DIVERSAS NOTICIAS DOS ESTADOS

FORTALEZA, 11 (A. M.) — A cidade foi hontem abalada por uma impressionante occorrença que envolveu duas pessoas de acentuado destaque nos nossos circuitos sociais. O facto, que se prende a uma questão de honra e levi, violento desfecho, causando a mais viva impressão no espirito publico, pode ser assim reconstituído:

Ha tempos, o sr. Antonio Paes de Castro, director do jornal "A Rua" e da secretaria da Assembléa Legislativa estadual, separou-se da esposa, sra. Alayde de Castro, em virtude de ter sido avisado de que, durante uma viagem, pelo mesmo caminho, ao interior do Estado, ella se tornara amante do engenheiro Ulpiano de Barros, director da Rede de Viagem Cearense, embora este facto não houvesse ficado esclarecido.

Durante o mez ultimo, o engenheiro Ulpiano de Barros seguiu para essa capital, afim de tratar de negocios referentes á via-ferrea de que é director. Igualmente, procedendo leve, o sr. Alayde de Castro, dizendo-se, então, nesta cidade, que os mesmos se iriam encontrar na capital da Republica.

Dias depois regressava aquella senhora e, aqui chegando, permaneceu separada do marido, tendo, em pouca occasião, o sr. Paes de Castro informado, por amigos, de que a esposa tivera procedimento irregular. Hontem, devia regressar a esta cidade o engenheiro Ulpiano de Barros, vindo de viagem, e, ao chegar, foi avistado da carreira. A chegada do apparellado, a bordo de um avião, entre outras pessoas, o sr. Paes de Castro.

Defrontando-se, este ultimo, com o engenheiro, estabeleceu-se, entre os dois, forte discussão. A certa altura foi o engenheiro agredido a bengalada do director da estrada, saindo entre os contendores, saindo ambos feridos.

Registrrou-se, no momento, grande confusão no aeroporto, que estava repleto, pois ali se encontravam numerosos ferroviarios, que aguardavam a chegada do director da estrada, saindo do ferido, também, o sr. Vicente Medeiros, redactor d' "A Rua".

Os principais feridos foram, a seguir, recolhidos a hospitais, sendo que o estado de ambos inspira cuidados.

FALLEceu COM O CHOQUE

Ha a registrar mais um deploravel accidente. O sr. Manoel Costa, de acentuada notoriedade, acima de sessenta e cinco annos, morreu, a mae da srta. Hiran Costa, ge-

lana na Ethiopia, ao mesmo tempo em que são mantidas as sanções, não somente se cumpre plenamente o dever para com o Negus, e, ao mesmo tempo, se mantém o moral e a economia.

Presume-se que não se tomará outra acção além destas, pelo menos até que volte a se reunir o Conselho da Liga das Nações, o que se presume que se dará a 15 de Junho, quando então será examinada a questão da continuação das sanções.

A ATTITUDE DO CORPO DIPLOMATICO EM ADDIS ABEBA

Entretanto, sobre-se, de fonte autorizada, que todo o corpo diplomatico, acreditado em Addis Abeba, assignará a resposta colectiva á comunicação feita, á semana passada, pelo marechal Badoglio, que informou ás legações acreditadas na capital abexim, que, embora não houvesse mais razões para actividades diplomaticas, não obstante, o governo italiano gostaria que as legações continuassem a funcionar, afim de proteger os interesses de seus nacionaes.

Espera-se que, respondendo por intermedio do ministro belga, que é o decano do corpo diplomatico na capital abexim, os representantes estrangeiros cujas credenciaes foram apresentadas ao Imperador Hailé Selassié, tornarão claro que o facto de continuarem em seus postos em Addis Abeba, não implicam em reconhecimento do regimen italiano em solo abexim.

As autoridades britannicas desmentiram oficialmente a noticia de Washington, divulgada por jornaes de Nova York, de que a Italia havia feito demarches no sentido de obter garantias de que não seria impedida futuramente, de se utilizar do canal de Suez. Affirma-se aqui que não foi enviado de Roma para este capital, comunicação de este teor ou outra qualquer, encaminhada como consequencia de victoria italiana.

SEIS CONDENNAÇÕES A CADEIRA ELECTICA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Urgente — A sentença mais importante em massa até agora imposta nos Estados Unidos foi dictada hoje pelo juiz do districto, sr. Peter Brancato, condemnando seis homens a pena de morte na cadeira electrica. A execução terá lugar na semana que começa no dia 22 de Junho.

Os réos são responsáveis pelo assassinio de uma só pessoa, o sr. Edwin Esposito, cobrador de bonde Brooklyn.

O crime foi perpetrado no dia dois de setembro de 1935. Edwin morreu quando tentava resistir aos assaltantes.

COMMUNICADO N.º 6/82

O Departamento Nacional do Café torna publico, para efeito de comunicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos comunicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio de editorial n. 40, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1936.

Tancredo Carneiro — Superintendente.

Recolhido ao hospital, o engenheiro Ulpiano de Barros foi submetido a uma intervenção cirurgica. Foi o seguinte o boletim fornecido pelo operador, dr. Eliezer Studard: "Ferimento superficial no dorso por bala; contusões e feridas contusas no couro cabeludo, por agente contundente"; ferida penetrante no abdome por bala, interessando os intestinos e o grande epiploon, operado de urgencia. Caso grave".

QUEM É O DIRECTOR DA VIA-CAO CEARENSE

O sr. Ulpiano de Barros, que é filho do ministro Hermenegildo de Barros, é casado e dirige a Rede de Viagem Cearense desde 1931, residindo em Fortaleza, em companhia da familia.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

Além dos despachos recebidos pelo ministro da Viação, comunicando o facto, o sr. Jayme de Vasconcellos recebeu os telegrammas seguintes:

"Fortaleza, 11 — Hontem, á chegada do avião, Paes e Ulpiano de Barros trocaram tiros, feridos, recolhidos á casa de saúde. (A.) Gomes de Mattos."

"Fortaleza, 11 — Hontem, á chegada do avião, Paes encontrou-se, havendo troca de tiros. Ulpiano ferido gravemente. Paes também ferido. (A.) Deputado Edgard Falcão."

A SRA. ALAYDE DE CASTRO NESTA CAPITAL

reportagem dos "Diários Associados" esteve no Hotel Avenida, apurando, que ali se hospedara, a senhora Alayde de Castro, dando-se como solteira e ocupando, sozinha, o quarto no 434.

Tendo entrado no dia 10 do mez passado, a referida senhora retirou-se quatro dias depois, seguindo para Fortaleza.

A POLICIA ESPECIAL DE FORTALEZA NÃO CONSEGUIU IMPEDIR A AGRESSÃO

FORTALEZA, 11 (A. M.) — A "Agencia Meridional" entrevistou, hoje, o tenente para Santos Lima, ajudante de ordens do sr. Meneses Pimentel, governador do Estado.

O tenente Santos Lima que fôra ao desembarque do sr. Ulpiano de Barros, não conseguiu impedir a agressão.

NÃO FOI VICTIMA DE DESASTRE DE AUTO-MOVEL

O SR. LINNEU DE PAULA MACHADO ADOECIU E SEU ESTADO NÃO DESPERA CUIDADOS

BOTUCATU, 15 (A. M.) — E' inveridica a noticia de que o sr. Linneu de Paula Machado soffrindo de desastre neste municipio. O que houve foi o seguinte:

Quando seguia de automovel para a fazenda do coronel Eugenio Arago, o conhecido turista soffreu uma hemorragia de origem gastrica, o que deu lugar áquella versão.

Medicado promptamente na fazenda "Oito Pontas" o sr. Linneu de Paula Machado, vas passando bem, não inspirando cuidados o seu estado.

REGRESSAM OS DIRECTORES DA SUL-AMERICA

S. PAULO, 11 (A. M.) — Desda sexta-feira, os senhores Justos Wallerstein, Antonio Sanchez Larragotte e Antonio Sanchez Larragotte Junior, directores dessa grande empresa de seguros.

Hoje, esses illustres homens de negocios regressaram ao Rio pelo "Alcantara".

EMBARCOU O SR. CESARIO COIMBRA

S. PAULO, 11 (A. M.) — Viagando pelo Cruzeiro do Sul, seguiu hoje para o Rio, o sr. Cesario Coimbra.

O presidente do Instituto do Café de S. Paulo deverá regressar sabado.

CHEGA HOJE O SECRETARIO DA AGRICULTURA

S. PAULO, 11 (A. M.) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiu hoje para o Rio, o sr. Cesario Coimbra, secretario da Agricultura. S. z. resolveu embarcar á ultima hora, não tendo feito declarações á imprensa.

PRATAS FALSAS EM MINAS

CIRCULAM DEZENAS DE CONTOS, SO' EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 11 (A. M.) — O constante apparecimento de pratas falsas vem alarmando o commercio da capital, acreditando-se que algumas dezenas de contos de réis destas estão circulando em Bello Horizonte e no interior do Estado.

O "Diário da Tarde", commentando o derrame diz que teria urgente uma adria investigação por parte da policia mineira para se apurar se as moedas que o nosso commercio condemna são fabricadas nesta capital ou em algum outro ponto do Estado, localizando, assim, as fabricas e prendendo os falsarios.

EXONERADO O PREFEITO DE JUÍZ DE FORA

BELLO HORIZONTE, 11 (A. M.) — Em data de hoje, o governador do Estado exonera, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de Juiz de Fora, o bacharel Menelick de Carvalho.

Para substituí-lo foi nomeado o sr. Alvaro Braga de Araujo.

O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE MINAS OFFERECERAM JANTAR AOS USINEIROS

BELLO HORIZONTE, 11 (A. M.) — Reuniram-se, hoje, nesta capital, em um jantar intimo, presidido pelo sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, os mais importantes usineiros de assucar do Estado.

boas vindas do governador Meneses Barros, afim de apresentar-lhe as Pimentel declarou ao reporter inicialmente que o governo estadual teia intenções de tomar providencias para impedir que se consumasse a tragedia.

O delegado Barros que acompanha de guardas da Policia Bepell se dirigira ao aeroporto afim do vigiar o jornalista Paes de Castro e garantir a ordem, não pôde, no entanto, impedir o sangrento desfecho, accrescentou o ajudante de ordens do governador cearense.

"A rapidez dos acontecimentos impediu qualquer intervenção. Paes, de facto, morreu, atirado no sr. Ulpiano que reagiu, sendo, a seguir, agredido, também, a bengaladas" — concluiu o tenente Lima.

A familia do sr. Ulpiano de Barros, que é composta de sua esposa e duas filhinas, se achava presente á chegada do avião, bem como varios ferroviarios. Corro que entres estes, durante a confusão que se gerou, disparados varios tiros, neutralizao, nos primeiros momentos, numero superior a vinte.

O sr. Ulpiano de Barros achase em estado grave, pois os medicos que lhe operaram os intestinos, ainda não conseguiram localizar o projectil.

AGGRAVOU-SE O ESTADO DO DR. ULPIANO

FORTALEZA, 12 (A. M.) — Á 1 hora da madrugada de hoje, era sepelido o estado do dr. Ulpiano de Barros.

PARA APPARELHAR A REDE DE VIACAO FERREA DO RIO GRANDE

O SR. LINOLFO COLLOR PROCURA OBTHER UM EMPRESTIMO DE 30 MIL CONTOS

PORTO ALEGRE, 11 — (A. M.) — Deante das constantes reclamações procedentes dos centros, productivos contra a falta de transportes, pela Viacão Ferra do Rio Grande do Sul, o general Flores da Cunha, governador do Estado, declarou á Agencia Meridional, que determinou ao secretario da Fazenda, sr. Lindolfo Collor, actualmente, no Rio, que procurasse obter um empréstimo de 30.000 contos, destinados á aquisição de locomotivas, carros e outros materiais para a referida via ferra.

O empréstimo seria avaliado pelo governo do Estado. Concluiu exclamando: "Nada está ficando pequeno. Estamos progredindo a olhos vistos, numa proporeção que nos orgulha".

ESCANDALO SOCIAL NA BAHIA

AMORES ACCIDENTAES DE UMA COLLEGIADA

BAHIA, 11 (A. M.) — Ha dias desappareceu de sua residencia a sympathica Helena Albert, de dezesseis annos, branca e de grande belleza. Seu pai, immediatamente, comunicou o facto á policia e levou o caso aos jornaes afim de facilitar o descobrimento do paradeiro de sua filha.

As autoridades, entretanto, logo descobriram que a mocinha encontrava-se na companhia do funcionario publico Lulu de Oliveira.

Inquerida, pelo delegado, Helena declarou, por meio de Lulu, que se achava com o funcionario publico, que, numa excursão ao Pharo da Barra, elle a seduzira. Desde então seus paes a maltratavam e, por isso, ella fugira agora com Lulu.

Este, por sua vez, relatando o facto ás autoridades, disse que conhecia Helena numa festa, tornando-se seu namorado. Encontrava-se com ella frequentemente á buza de todos os dias no Gymnasio. Agora, como Helena insistisse em abandonar o seu paes, elle, alancando uma casa em Mar Grande, não viver com ella.

O caso está despertando vivo interesse.

OUÇAM HOJE das 20,30 ás 21,00 horas

na P. R. G. 3

Radio Tupi

o programma especial que offerece

"NEUROBIOL" O TONICO DO CEREBRO

Programma

1.º — Harry Roy — RYTHMO FANTASIA (Fox), SCL. de piano por Carolina Cardoso de Menezes.

2.º — Heelí Favres — TE-NU UMA RAIVA DE VICE (Canção), por Abirinha Camargo.

3.º — Arranjo de Villa-Lobos — CARNEIRINHO, CARNEIRO (cantiga popular brasileira) pelo Conjunto Instrumental.

4.º — EL MANISERO (rumba sobre um pregão de rua), por Ascendino Lisboa e Jazz Tupi.

5.º — Arezzo — I.E. PLUS JOJI RÊVE (Tango canção), por Heloisa Vasconcellos.

6.º — Brahms — DANSA HUNGARA, pela Orchestra da Radio Tupi.

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma collecção de 12 jornais poderá ser trocada nos escriptorios do O JORNAL por passagens de omnibus e trem.

creação de um syndicato de classe, o qual terá o nome de Syndicato de Assucar de Minas.

ESPERADO NA CAPITAL O GOVERNADOR BENEDITO VALLADARES

PREMIOS AOS ASSIGNANTES DO "ESTADO DE MINAS"

BELLO HORIZONTE, 11 (A. M.) — Está aberta desde hontem, á Avenida Amazonas 572, a Exposição dos Premios de Bonificação aos leitores e assignantes do "Estado de Minas" para 1936.

Estão expostos valiosos premios no valor total de 40.000.000.

O 2.º premio consiste de um automovel "Opel", tipo Sport.

PARA APPARELHAR A REDE DE VIACAO FERREA DO RIO GRANDE

O SR. LINOLFO COLLOR PROCURA OBTHER UM EMPRESTIMO DE 30 MIL CONTOS

PORTO ALEGRE, 11 — (A. M.) — Deante das constantes reclamações procedentes dos centros, productivos contra a falta de transportes, pela Viacão Ferra do Rio Grande do Sul, o general Flores da Cunha, governador do Estado, declarou á Agencia Meridional, que determinou ao secretario da Fazenda, sr. Lindolfo Collor, actualmente, no Rio, que procurasse obter um empréstimo de 30.000 contos, destinados á aquisição de locomotivas, carros e outros materiais para a referida via ferra.

O empréstimo seria avaliado pelo governo do Estado. Concluiu exclamando: "Nada está ficando pequeno. Estamos progredindo a olhos vistos, numa proporeção que nos orgulha".

ESCANDALO SOCIAL NA BAHIA

AMORES ACCIDENTAES DE UMA COLLEGIADA

BAHIA, 11 (A. M.) — Ha dias desappareceu de sua residencia a sympathica Helena Albert, de dezesseis annos, branca e de grande belleza. Seu pai, imediatamente, comunicou o facto á policia e levou o caso aos jornaes afim de facilitar o descobrimento do paradeiro de sua filha.

As autoridades, entretanto, logo descobriram que a mocinha encontrava-se na companhia do funcionario publico Lulu de Oliveira.

Inquerida, pelo delegado, Helena declarou, por meio de Lulu, que se achava com o funcionario publico, que, numa excursão ao Pharo da Barra, elle a seduzira. Desde então seus paes a maltratavam e, por isso, ella fugira agora com Lulu.

Este, por sua vez, relatando o facto ás autoridades, disse que conhecia Helena numa festa, tornando-se seu namorado. Encontrava-se com ella frequentemente á buza de todos os dias no Gymnasio. Agora, como Helena insistisse em abandonar o seu paes, elle, alancando uma casa em Mar Grande, não viver com ella.

O caso está despertando vivo interesse.

OUÇAM HOJE das 20,30 ás 21,00 horas

na P. R. G. 3

Radio Tupi

o programma especial que offerece

"NEUROBIOL" O TONICO DO CEREBRO

Programma

1.º — Harry Roy — RYTHMO FANTASIA (Fox), SCL. de piano por Carolina Cardoso de Menezes.

2.º — Heelí Favres — TE-NU UMA RAIVA DE VICE (Canção), por Abirinha Camargo.

A ordem será mantida e a defesa das instituições assegurada

Organizando o ensino profissional

Uma comissão de técnicos, composta de representantes de vários Estados, trabalha, há mais de um mês, presidida pelo ministro Capanema — O interesse do presidente da República

O Ministério da Educação não vem realizando, apenas, diversos trabalhos que visam enobrecer a cultura nacional, promover o seu desenvolvimento, sua elevação e sua defesa, em prejuízo de outras atividades, como poderia, talvez, proceder, em face de suas recentes iniciativas.

Na verdade, a criação entre outros serviços do Instituto de Cinema Educativo, do Instituto Ceyral, incumbido da publicação da Enciclopédia Brasileira, do Serviço do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, a publicação das obras completas de Ruy Barbosa, tudo isso vem sendo resolvido à margem dos trabalhos centrais e básicos daquela instituição.

Assim, o Inquérito sobre o Plano Nacional de Educação, os estudos sobre a Universidade do Brasil. O ministro Capanema tem, entretanto, como preocupação dominante, assentar desde já, as bases sobre as quais deverá ser organizado o Conselho Nacional de Educação, o ensino no Brasil, em todos os seus graus e ramos.

A ideia firmada, em relação ao ensino primário, que escapa à interferência direta da União, promover, por meios indiretos, com auxílio aos Estados, aos municípios e aos particulares, sua mais ampla difusão e o seu maior aperfeiçoamento.

Quanto ao ensino secundário, o governo federal deseja apenas manter um instituto padrão: o Colégio Pedro II. Por ele se devem moldar os demais, em todo o país.

Assim, no que diz respeito ao ensino superior, o instituto modelo será a Universidade do Brasil, em que as demais faculdades existentes nos Estados poderão inspirar-se, para o seu progressivo aperfeiçoamento. Ao lado delas, de acordo com as necessidades locais, funcionarão as faculdades livres, sem nenhuma responsabilidade oficial.

O GRANDE PROBLEMA

Esclarecida desse modo a orientação do governo federal, ao secundário no ensino primário, ao secundário no ensino secundário, ao secundário no ensino superior.

Na hora do expediente, o sr. Vilas Boas justificou a sua ausência, as últimas sessões, por motivo de enfermidade.

A CULTURA DO TRIGO

Ocupou, a seguir, a tribuna o sr. Cesário de Mello, que se congratulou com o governo pela assinatura do decreto que adota medidas tendentes a fomentar a cultura do trigo e impede a formação do "trust" moageiro.

Seguiu-se com a palavra o sr. Alfredo da Matta. O representante amazonense congratulou-se, também, com o governo federal e com o povo e autoridades acreanas pela inauguração da linha aérea Rio de Janeiro-Mato Grosso-Acre, cuja utilidade e alcance silenciosamente, porém, que venha a mesma terminar em Manaus, como legítima aspiração do povo amazonense.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA FIBRA DO CAROÁ

Sob a presidência do sr. Waldomiro de Magalhães, estiveram reunidas, em sessão conjunta, as comissões de Economia e Finanças e de Viação e Agricultura.

O presidente explicou o motivo da reunião, que era o de discutir o projeto que trata da industrialização da fibra do caroá. Designado relator, o sr. Nero de Macedo fez à comissão que o financiou um relatório, em que o projeto não devia ser considerado, uma vez que a arrecadação da taxa de 10 %, consignada no decreto 24.355, já está incluída na receita ordinária do orçamento da República. Assim sendo, o que era necessário, desde logo, era procurar uma outra fonte, a qual se tirassem os recursos necessários à execução do projeto.

O sr. Leandro Maciel fez ver que, além do aspecto do financiamento, o projeto oferecia outros. De fato, duas faces bem distintas se apresentam no projeto: uma referente à extração e outra à industrialização da fibra. No projeto, o que se pretende é apenas favorecer a segunda. Por que não a primeira, isto é, a proteção à extração da fibra?

Ainda falam os srs. Alfredo da Matta e José de Sá, que salientam o facto de não ser o caroá apenas nordestino, mas se encontrar em outras regiões do Brasil, e pedem, por isso, uma redacção mais ampla para o projeto.

Em vista disso, o sr. Nero de Macedo pede um prazo maior para apresentar o seu relatório, sendo, em seguida, encerrada a sessão.

O SR. ARTHUR DA COSTA RELATARA A REPRESENTAÇÃO DO SR. ABEL CHERMONT

Sob a presidência do sr. Pacheco de Oliveira reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça.

Não havendo matéria a ser relatada, o presidente fez a seguinte distribuição:

— Ao senador Duarte Lima, proposição da Câmara dos Deputados n.º 1, de 1936, que regula os fretes marítimos para o exterior; e projeto do Senado n.º 41, de 1935, que promove a intensa utilização da rádio-difusão para cultivo do espírito patrio e para a divulgação de ensinamento às populações do interior do país.

— Ao senador Clodomir Cardoso, ofício n.º 4, de 1936, submetendo à apreciação do Senado Federal o acto do governador do Estado do Amazonas sobre a concessão de terras feitas à colonização japonesa no país; e indicação n.º 1, que sugere a elaboração de um projecto de lei a que

se refere o artigo 175, parágrafo 15, combinado com o artigo 161 da Constituição de 16 de julho de 1934.

— Ao senador Arthur Costa, representação n.º 1, de 1936, do sr. Abel Chermont.

O presidente avocou os seguintes processos:

Projecto do Senado numero 52, de 1935, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Fazenda um crédito de 961.014.885, para atender à construção do porto de Corumbá e do Porto Esperança, no Estado de Mato Grosso; e projecto do Senado numero 54, de 1935, que concede auxílio a várias instituições de caridade do Estado do Rio de Janeiro.

O balanço geral do exercício de 1935

Chegou, ontem, à Câmara a mensagem presidencial

Chegou, ontem, à Câmara dos Deputados, remetida pelo ministro da Fazenda, a mensagem do presidente da República, apresentando, em cumprimento ao que obriga a Constituição, o balanço geral do exercício do ano passado.

Esse documento, que é acompanhado do parecer do Tribunal de Contas, será lido no expediente da sessão de hoje, e entregue, imediatamente, à Comissão de Tomada de Contas, que já foi eleita, embora não tenha se constituído.

O balanço geral do exercício de 1935

Chegou, ontem, à Câmara a mensagem presidencial

Chegou, ontem, à Câmara dos Deputados, remetida pelo ministro da Fazenda, a mensagem do presidente da República, apresentando, em cumprimento ao que obriga a Constituição, o balanço geral do exercício do ano passado.

Esse documento, que é acompanhado do parecer do Tribunal de Contas, será lido no expediente da sessão de hoje, e entregue, imediatamente, à Comissão de Tomada de Contas, que já foi eleita, embora não tenha se constituído.

O balanço geral do exercício de 1935

Chegou, ontem, à Câmara a mensagem presidencial

Chegou, ontem, à Câmara dos Deputados, remetida pelo ministro da Fazenda, a mensagem do presidente da República, apresentando, em cumprimento ao que obriga a Constituição, o balanço geral do exercício do ano passado.

Esse documento, que é acompanhado do parecer do Tribunal de Contas, será lido no expediente da sessão de hoje, e entregue, imediatamente, à Comissão de Tomada de Contas, que já foi eleita, embora não tenha se constituído.

O balanço geral do exercício de 1935

Chegou, ontem, à Câmara a mensagem presidencial

Chegou, ontem, à Câmara dos Deputados, remetida pelo ministro da Fazenda, a mensagem do presidente da República, apresentando, em cumprimento ao que obriga a Constituição, o balanço geral do exercício do ano passado.

Esse documento, que é acompanhado do parecer do Tribunal de Contas, será lido no expediente da sessão de hoje, e entregue, imediatamente, à Comissão de Tomada de Contas, que já foi eleita, embora não tenha se constituído.

O balanço geral do exercício de 1935

Chegou, ontem, à Câmara a mensagem presidencial

Chegou, ontem, à Câmara dos Deputados, remetida pelo ministro da Fazenda, a mensagem do presidente da República, apresentando, em cumprimento ao que obriga a Constituição, o balanço geral do exercício do ano passado.

Esse documento, que é acompanhado do parecer do Tribunal de Contas, será lido no expediente da sessão de hoje, e entregue, imediatamente, à Comissão de Tomada de Contas, que já foi eleita, embora não tenha se constituído.

AO RECEBER, REGRESSANDO DE PETROPOLIS, UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR, O CHEFE DA NAÇÃO PRONUNCIA IMPORTANTE DISCURSO

"Atravessamos um momento decisivo, que não comporta dubiedade de attitudo, byzantismos juridicos ou sedícios appellos demagogicos — A opinião publica já não se illude nem se impressiona com esses pro cessos de facil popularidade"

Revestiu-se de particular significação a homenagem popular promovida domingo ultimo ao presidente da República, por motivo de seu regresso a esta capital, constituindo uma prova da solidariedade que as classes trabalhadoras vêm prestando ao governo, no combate ao surto extremista. Milhares de pessoas accorreram a Benfica, participando da homenagem.

A 14 horas a massa popular já ali aguardava a chegada do chefe da Nação.

A PARTIDA DE PETROPOLIS

Antes de deixar a cidade serrana, o presidente da República reuniu num almooço íntimo, no Palácio Rio Negro, o ministro Marques dos Reis, o deputado Ruy Carneiro, os srs. Walter Sarmento, Simões Lopes, Senhora e Cunha e o capitão Amaro da Silveira, seu ajudante de ordens.

Terminada a refeição e após ter realizado seu habitual passeio pelas ruas petropolitanas, s. exc., cerca de 14 horas, em companhia dos membros do seu Estado Maior, tomou o trem para o Rio de Janeiro.

Na divisa do Distrito Federal receberam-no os ministros de Estado e os membros da comissão promotora das homenagens.

Proseguindo, já com seu carro acompanhado de outros que conduzem as altas autoridades, chegou s. exc. a Benfica. Ali o acolheu entusiasticamente e prolongada salva de palmas, partida da massa popular.

As classes trabalhadoras realizavam, assim, uma das maiores manifestações destes ultimos annos, prestigiando a acção do Governo.

FALA O DEPUTADO DEMOCRATICO XAVIER

Em meio ao entusiasmo geral, falou o deputado Demétrio Xavier, incumbido de saudar o presidente, em nome do povo. Começou, o orador, dizendo que a homenagem que se prestava ao chefe do governo, era o reflexo do reconhecimento das classes conservadoras e trabalhadoras, pela attitudo por elle assumida, por occasião do movimento revolucionário de novembro. Acentuou que a vitória da democracia era devida a s. exc., de cujo governo o país vinha usufruindo os maiores benefícios. Referiu-se, depois, à maneira por que o Excecutivo tem lançado mão das medidas de excepção outorgadas pelo parlamento, para a defesa do regime, frisando que seu critério tem sido, até hoje, apoiado no exacto senso das realidades ambientais e em elevado espirito de justiça, aliando a serenidade á energia e a generosidade á justiça.

Concluiu o orador, afirmando que não devia constituir surpresa para o presidente, a homenagem que lhe prestava a população operaria daquelle bairro, porque, — accentuou — o sr. Getúlio Vargas era o proprio povo no governo.

Outros oradores se fizeram ouvir, todos exaltando a obra do presidente Getúlio Vargas.

A seguir o chefe da Nação visitou a sede do Club Benfica, onde s. exc., depois de receber artisticos brindes que lhe foram oferecidos, pronunciou da sacada o discurso que a seguir transcricemos.

A ORAÇÃO PRESIDENCIAL

Foi o seguinte o discurso proferido pelo presidente Getúlio Vargas, cuja irradição se fez para todo o país:

"Brasileiros! — Experimento sincero jubilo patriótico ao receber as expressivas manifestações com que quizeis assinalar o meu regresso á capital da República. Partidas do povo, sempre espontaneo e generoso nas suas expansões, de sympathia e solidariedade, essas homenagens conformam-me profundamente. Agradeço-as e considerando o que significam, como applauso á conducta que venho mantendo no governo, sou levado a evocar naturalmente os ultimos acontecimentos e com elles as palavras dirigidas ao povo brasileiro, por occasião das comemorações do anno novo. Se á justa indignação e ás apprehensões provocadas pelo insólito golpe de violencia e traição, succede a tranquillidade confiante, não desaparecem, entretanto, as ameaças que todavam os claros horizontes da Patria. Em meio aos sobresaltos daquela hora de luta, a minha palavra só podia reflectir, como ainda agora acontece, serenidade

e confiança, pela certeza de haver cumprido o dever e de contar com a vossa decidida solidariedade.

Não me illudiu, certamente, ao pensar que a minha voz, transportada a todos os reconfos do Brasil, conjugava as vozes de quasi cincoenta milhões de brasileiros, confraternizados para a defesa do que lhes pôde ser mais caro — a existencia da nacionalidade, e com ella, as instituições basicas da familia e os principios christãos, herança dos nossos antepassados.

DEVERES SAGRADOS PERANTE A NAÇÃO

Pude, então, dizer-vos com o calor e a sinceridade que o abalo da luta dá aos mais calmos, quanto eram iminentes e graves os males que nos ameaçavam.

"Tenho deveres a cumprir — deveres amargos ou gratos — que desempenharei com alegria ou doloroso pezar — mas imprescindiveis perante a nação. Não os sacrificarei fúteis aos imperativos da amizade ou do affecto pessoal, porque amigos serão todos os que me seguirem na defesa do Brasil e perante todos os que pertencem á grande familia christã que o comunismo pretende destruir".

Assim vos falei, resolvido a ir até o fim emprestando ás minhas declarações sentido directo e claro, de decisão e aviso, para dissipar duvidas quanto á conducta inflexivel do governo, chamar á reflexão os illudidos e fortalecer os abnegados servidores da Nação. Posso, agora, completar as minhas afirmações com a mesma serena confiança. Cumpri a palavra empennada e hei de continuar a cumpri-la enquanto tiver forças.

defesa, os maiores esforços devem parecer mínimos".

PUNIÇÃO SEM VIOLENCIA

"Como procedeu o governo, para salvaguardar as instituições, está no conhecimento e na memoria de todos: — com rigor sem deshumanidade, firme sem excessos.

Presos com armas na mão, depois do inglorio holocausto de irmãos e companheiros, nem um acto de vindicta se exerceu sobre os amotinados. Grandes e pequenos responsaveis, autores intellectuaes e materiaes, permanecem sob a custodia do Estado, aguardando o pronunciamento final da Justiça.

Aos acumpliciados com estertores para desfechar tão nefando golpe de felonía, e que continuaram conspirando, occultos na sombra do anonymato ou protegidos pelas garantias excepcionaes do regimen, a esses tambem alcançou a acção vigilante das autoridades, que tudo fizeram para identificar os culpados, fossem elles quaes fossem.

A intervenção da Justiça começa agora a exercer-se, com a punição dos responsaveis.

Essa tarefa saneadora ficará, porém, enormemente prejudicada; se no momento de estabelecer rigorosa gradação nas responsabilidades faltarem aos poderes publicos meios promptos e efficazes para prevenir o coarctar as actividades dos elementos subversivos."

PAGARAO A CULPA, LAVRANDO A TERRA!

"Não se cogita apenas de julgar os que incidiram deliberadamente

e recolhidos a colonias agricolas, onde os trabalhos da terra lhes aprofundarão como correctivo e educação para a vida honesta e construtora, ensinando-lhes o caminho do bem e o respeito aos direitos alheios.

A acção demolidora do comunismo russo é varia e multiforme. Na sua faina insidiosa de levar a perturbação a todos os povos, engendrou uma technica especializada do crime contra a ordem social, em nada semelhante aos processos dos conspiradores communs. E' por isso mesmo que o aparelhamento usual de prevenção e repressão, ás leis ordinarias de segurança do Estado, se mostram, a cada momento, falhas e inefficazes para impedir a actividade anti-social dos auzades agitados e adestrados e mandados pela Internacional Comunista, installada em Moscou.

A par dos attestados materiaes, que vão do homicidio premeditado ao frio morticínio em massa, os agentes do credo russo utilizam toda especie de ardis e cavillações para impressionar os incautos e alheios, desprevenidos, incitando paixões e cobias, usando das grandes palavras e dos rotulos ideologicos vistosos; simulam attitudes nacionalistas, levam a zizania aos proprios lares, appellam para os sentimentos altruisticos venaes; compram cumplicidades e auxilios pelo terror das denuncias e delações, do mesmo modo que exercem a vindicta com requintes de selvagem crueldade.

RECURSOS DE MOSCOU

Viu-se, após a tentativa fracassada, promoverem, no estrangeiro uma campanha de descrédito contra o Brasil, para apresentá-lo como país tyrannizado, vivendo sob um regimen de violencias e de absoluta miséria economica.

Chegarão á audácia de pretender oferecer-nos em espectáculo ao mundo civilizado, através de interpeleções descabidas, nos parlamentos, e de commissões sensacionalistas de inquerito, recrutadas entre os comparsas e afilhados internacionais do credo bolchevista.

Indispensavel a união dos brasileiros de todas as camadas sociais e de todos os matizes politicos, antepondo uma muralha intrans-

ponível á onda dissolvete que pretende destruir os nossos lares e aniquillar com o patrimonio material e espirital dos nossos maiores, o proprio futuro dos nossos filhos.

CONTRASTES

Posso afirmar-vos, que, até agora, todos os detidos são tratados com benignidade, attitudo de essa contrastante com os processos de violencia que elles apregoam e systematicamente praticam. Esse procedimento magnanimo não traduz fraqueza. Pelo contrario; é proprio dos fortes, que nunca se amesquinham na luta e sabem manter, com igual intezeira, o destemor e o sentimento de justiça humana.

O QUE O PAIZ EXIGE

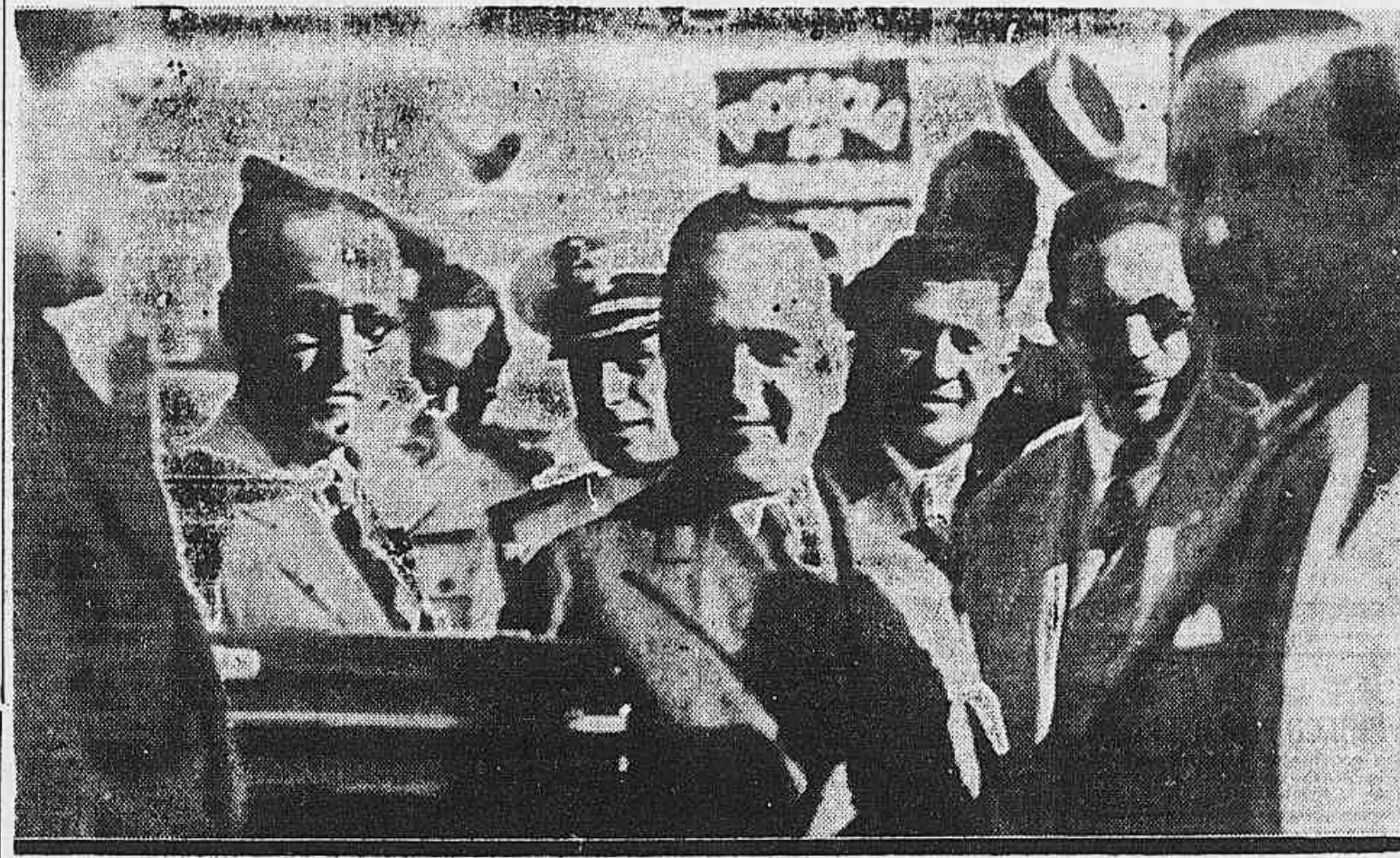
Quando assim vos falo, não é para conciliar-vos a permanencia em guarda, na posição de quem apenas se defende.

Não paiz como o Brasil, de vasto territorio, de caldeamento complexo, que abre as suas portas a todos os que queiram trabalhar e viver do trabalho, torna-se imperioso a articulação das forças sociais, dentro de principios solidarios de disciplina que lhe assegurem o crescimento pacifico e organico.

Nenhuma oportunidade melhor para emprendermos todas as tarefas urgentes da organização social e politica, capaz de fortalecer cada vez mais os laços da unidade nacional, preparando-lhe rumos seguros e definitivos.

Atravessamos um momento decisivo da nossa historia, que não comporta dubiedade de attitudo, byzantismo juridico ou sedícios appellos demagogicos.

(Continua na 7.ª pagina.)



O presidente Getúlio Vargas ao atravessar a fronteira do Distrito para os "Diários Associados" ao lado da comissão homenageadora e do ministro da Viação

cas e não me faltar o vosso intransigente apoio.

Bem avaliava os pezares que a espinhosa tarefa me custaria — pezares certamente grandes e profundos. Assim como não mediria os riscos da luta, não recusaria, para levá-la a termo, deante mesmo do sacrificio de affeições preciosas. Achava tudo estava a patria, e, na sua

te nas sanções penaes, consagradas nas leis vigentes. E' imprescindivel fazer o isolamento, a segregação dos focos contaminadores. Os communistas reconhecidos e declarados, os pretensos pregoeiros de reformas sociais, os utopistas ingenuos e os agitadores mercenarios, que pregam ideias subversivas, aberta ou disfarçadamente, devem ser afastados do contacto da sociedade

Mas se aos communistas mobilizados além fronteiras para demolir-nos por todos os meios e modos só podemos oppor o protesto dos nossos sentimentos do altivez e de patriotica repulsa, aos que nos afrontam e atacam dentro da propria casa devemos dispensar tratamento diverso. Contra os inimigos de portas a dentro, beneficiados, ás vezes, pelo regimen que procuram solapar, a luta precisa ser dura, decidida e constante. Para combatê-los, é

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

Tendo regressado de Petropolis, já hontem o presidente da República esteve no Palácio do Catete, recebendo em conferencia e despacho os srs. Vicente Rios, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Pela manhã conferenciei com o sr. ex. do Guanabara, o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa.

A tarde também recebi o chefe da Nação, o Cattete, o sr. Punaro Bley, governador do Espirito Santo.

Cerca de 16.30 horas alli chegou a senhora Getúlio Vargas, acompanhada de seus filhos Alzir e Getúlio, que pouco antes haviam desembarcado de regresso de sua viajem a America do Norte.

O presidente da República deixou então o Palácio, acompanhado de sua esposa e filhos até o Guanabara.

As ultimas horas da tarde o chefe da nação recebeu ainda, no Guanabara, uma comissão do Syndicato dos Maritimos.



O presidente da República proferindo o seu discurso José Mauricio, num leito do H. P. S.

Indispensavel a união dos brasileiros de todas as camadas sociais e de todos os matizes politicos, antepondo uma muralha intrans-

ponível á onda dissolvete que pretende destruir os nossos lares e aniquillar com o patrimonio material e espirital dos nossos maiores, o proprio futuro dos nossos filhos.

CONTRASTES

Posso afirmar-vos, que, até agora, todos os detidos são tratados com benignidade, attitudo de essa contrastante com os processos de violencia que elles apregoam e systematicamente praticam. Esse procedimento magnanimo não traduz fraqueza. Pelo contrario; é proprio dos fortes, que nunca se amesquinham na luta e sabem manter, com igual intezeira, o destemor e o sentimento de justiça humana.

O QUE O PAIZ EXIGE

Quando assim vos falo, não é para conciliar-vos a permanencia em guarda, na posição de quem apenas se defende.

Não paiz como o Brasil, de vasto territorio, de caldeamento complexo, que abre as suas portas a todos os que queiram trabalhar e viver do trabalho, torna-se imperioso a articulação das forças sociais, dentro de principios solidarios de disciplina que lhe assegurem o crescimento pacifico e organico.

Nenhuma oportunidade melhor para emprendermos todas as tarefas urgentes da organização social e politica, capaz de fortalecer cada vez mais os laços da unidade nacional, preparando-lhe rumos seguros e definitivos.

Atravessamos um momento decisivo da nossa historia, que não comporta dubiedade de attitudo, byzantismo juridico ou sedícios appellos demagogicos.

(Continua na 7.ª pagina.)

Homenagem á memoria do ex-senador Antonio Azeredo

FOI LEVANTADA A SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A Câmara dos Deputados continuava a prestar homenagem aos mortos. O regimento da casa, aliás, fazia isso, reservando as primeiras sessões de cada anno legislativo aos preitos de saude aos homens publicos falecidos no periodo das fôrças.

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Euvaldo Lodi. Sobre a Mesa, muito antes da abertura dos trabalhos, já se achavam varios requerimentos de votos de pesar.

Concluida a leitura da acta, o sr. Café Filho reclamou a publicação no "Diário do Poder Legislativo", da carta do sr. Domingos Velasco, interpellando a Mesa sobre se tinha sido a mesma censurada. O presidente respondeu que não havia nem podia haver qualquer providencia nesse sentido, pois a carta foi divulgada por todos os jornaes de domingo. A carta seria publicada no dia seguinte.

O sr. Ribeiro Junior, com a palavra, tambem fez uma reclamação, mas contra o facto de ter sido censurado um telegramma que lhe fora remettido do Amazonas. A proposito, o representante nordestino deu alguns comentarios, considerando um absurdo a suspensão das imunidades parlamentares por força do "estado de guerra".

Em seguida, passou-se a votar os requerimentos de pesar. Foram annuenciados e approvados os seguintes: pelo fallecimento do deputado estadual paranaense Antonio Paschoa, justificado da tribuna pelo sr. José Pingarilho; idem do professor Rocha Faria, requerido pelo sr. Henrique Dodsworth; idem do capitão de mar e guerra Tancredo Alcantara Gomes, requerido pela Bancada do Paraná; idem do desembargador Renato Tavares, justificado da tribuna pelos srs. Accurcio Torres e Levi Carneiro, sendo que este ultimo ainda requereu a nomeação de uma comissão para acompanhar os funeraes; idem do senador do Rio Grande do Norte, requerido pelo sr. Café Filho.

Por ultimo, o presidente annuenciou o requerimento encabeçado pelo sr. Generoso Ponça Filho e assignado por uma centena de deputados, solicitando a elevação do voto de pesar na acta o levantamento da sessão, em homenagem ao ex-senador Antonio Azeredo.

O sr. Generoso Ponça subiu á tribuna, de onde leu um discurso em que fez uma pequena biographia do illustre politico desaparecido, sendo muito applaudido. Falaram, ainda, pela corrente governista de Mato Grosso, o sr. Trigo de Loureiro, associando-se á homenagem, o sr. Daniel de Carvalho, em nome da minoria parlamentar, e o sr. Vespucio de Abreu, na qualidade de velho amigo e companheiro de lutas.

Approvado o requerimento, a sessão foi levantada.

Terreno

Precisa-se de um de 800 a 1.000 metros quadrados, na Esplanada do Castello. — Carta com preços a P.O.P. — Rio Hotel.

Os "immortales" vão exaltar a memoria de Carlos Gomes

Apresentam-se os primeiros candidatos à vaga de Gregorio da Fonseca na Academia Brasileira de Letras

No "Petit Triunfo", reuniram-se, em sessão semanal, os membros da Academia Brasileira de Letras.

A hora do expediente foi preenchida pela leitura de cartas dos srs. Levi Carneiro, Joaquim Thomaz e Martins de Oliveira, declarando-se candidatos à vaga de Gregorio da Fonseca.

Duas novas obras passaram a figurar na biblioteca da Academia, o "Visconde de Ouro Preto", do sr. Affonso Celso e "Dias Idos e vividos", do poeta Belmiro Braga.

Após esse acto, o sr. Celso Vieira comunicou que em 14 de maio corrente, por iniciativa da Academia Latino-Americana, vai ser conferido ao académico Carlos Magalhães de Azeredo o "Laurel de Palatinato", destinado pelo governador de Roma a um escritor estrangeiro, benemerito da Italia.

O convite para a cerimonia, que se realizará sob a presidência do embaixador brasileiro junto ao Quirinal e do senador Alfredo Baccelli, presidente daquella instituição romana, accentua um desígnio de apreço cordial aos intellectuaes brasileiros, fundadores da Junta Pro-Italia e signatarios do seu manifesto.

Foram membros da Academia os iniciadores dessa homenagem de cultura e de justiça, em que se traduziram os sentimentos de um povo neo-latino diante da Italia-mãe, e o convite official também pormenoriza a qualidade academica de Magalhães de Azeredo, cujo renome avulta, neste momento, sob o "Laurel" concedido até hoje a poucos escriptores, entre os mais notáveis.

Por essas razões, submeteu-se sr. presidente a ideia de um telegrama, no qual se congratula a Academia com o illustre confrade, assignando a expressão e o alcance da honra, que lhe confere a Italia, amiga do Brasil intellectual.

Em seguida, o sr. Affonso Celso disse ainda que "breve occorreria o centenário de Carlos Gomes e para

a comemoração que se prepara deve obviamente contribuir a Academia. Carlos Gomes que, mais do que ninguém, exaltou a glorificação de José de Alencar, foi um grande artista, o maior de nossos artistas e entre estes e letras as relações são de intima afinidade. Nem se comprehende verdadeira vocação litteraria que não se mostre igualmente artistica. Propoz que a Academia realizasse opportunamente uma sessão publica consagrada ao autor de "Guaraní", musical, convidando-se para oradores os srs. Rodrigo Octavio, conterraneo de Carlos Gomes e que proferiu bello discurso na inauguração da estatua deste em Campinas; Aloysio de Castro, Roquette Pinto e Miguel Osorio de Almeida, cultores da musica, como compositores ou executantes, e o sr. Alcantara Machado, também conterraneo de Carlos Gomes.

Outros assumptos ainda foram tratados na reunião.

FORAM DESLIGADOS DA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha declarou ao director do "Ensinamento Naval", que, havendo os alumnos do 2.º anno do Curso Superior da Escola Naval, Heitor Lopes de Souza, Cardenio Jayme Dolce e Yan de Paula Ovalle Lemos, incorrido no disposto da letra "c" do artigo 77, do Regulamento da Escola Naval, combinado com a alinea "e" do item 3 da interpretação dada ao artigo 20 do decreto n.º 24.635, de 16 de julho de 1934, publicado no boletim n.º 33 do mesmo anno, a baixa e o consequente desligamento dos referidos aspirantes foram determinados com fundamento nos mencionados dispositivos e ficando assim ratificado o aviso a respeito datado de 18 de abril ultimo.

Escaparam de morte horrivel

Um automovel, com seis passageiros, capotou na Estrada do Redemptor, rolando no abismo

A tarde de domingo ultimo, ocorreu impressionante desastre na Estrada do Redemptor, o qual, nos termos de factores providenciaes, teria tido as mais deploraveis consequências.

UM PASSEIO AO CORCOVADO

Aproveitando a tarde de sol, o commerciante Benjamin da Silva Monteiro, socio da firma Marques de Oliveira & Cia., estabeleceu a rua Buenos Aires n.º 183, saiu com sua familia, disposto a fazer um passeio aos loaes pittorescos da cidade.

Inclusive o commerciante, eram ao todo sete pessoas que, occupando o

automovel "Chrysler" n.º 15.300, de propriedade daquelle se dirigiram para o Corcovado, rumando por aquella estrada.

A DOIS PASSOS DO ABISMO

Apesar do vehiculo ao trecho comprehendido entre o Sylvestre e as Palmeiras, uma das rodas do mesmo, batendo sobre uma saliência do terreno, determinou uma rápida manobra do motorista amador, que a effectuou porém, com intelligencia, pois, que torcendo a direcção bruscamente, levou o carro a perder o ritmo da marcha.

Em seguida ao deslizar, o 15.300 derrapou numa encosta, vindo a cair pelo despenhadeiro, em meio ao qual se deteve, encontrando obstaculo em uma arvore, contra a qual se encostou com toda a violencia.

SALVOS POR MILAGRE

Não fosse aquella circumstancia e o automovel se teria despenhado, e as ventenas de metros de profundidade, sobre o canhão de ferro.

O carro, porém, ficou totalmente inutilizado, deixando sob os seus escombros os seus seis passageiros, entre os quaes haviam tres senhores e duas crianças.

Com alguma difficuldade, foram retirados todos elles saos e salvos, graças ao auxilio do sr. Antonio da Silva, feitor da Estrada de Ferro do Corcovado, e de alguns populares que acorreram ao local.

Assistencia de Copacabana, requisitada, nada teve a fazer, sendo o facto registrado pela policia do 1.º districto.

O "Almirante Saldanha" inicia hoje o seu cruzeiro de instrucção

Zarpará hoje de nosso porto, para iniciar o seu cruzeiro de instrucção, que é o terceiro que realiza com a turma nova de guardas-marinha, o navio-escola "Almirante Saldanha", do commando do capitão de fragata A. Soares Dutra.

O nosso veleiro, como já foi noticiado, seguirá com destino aos mares do norte da Europa, tendo como porto terminal da sua viagem Oslo, capital da Noruega.

Hontem, esteve a bordo do referido navio-escola o almirante ministro da Marinha, que fez uma visita de despedida, almoçando a bordo.

Às 14 horas, o sr. W. Dittler, actual encarregado dos negocios da Alemanha, visitou o navio-escola "Almirante Saldanha", para apresentar os seus votos de boa viagem a respectiva guarnição.

O sr. W. Dittler levou ao commandante do navio-escola o programma, já aprovado, para a recepção que vão receber, em Hamburgo, por parte das autoridades alemãs, quando ali tocar o nosso veleiro, no seu regresso.

FORAM TRANSFERIDAS AS FESTAS COMMEMORATIVAS DO ANNIVERSARIO DA POLICIA MILITAR

A Policia Militar do Districto Federal comemorará amanhã, 13, o anniversario de sua criação, realizando, para isso, grandes festejos.

O insperado desparecimento do coronel Alfredo Castello Branco, um dos elementos de maior destaque daquelle corporação, vitiou, ha dias, de brutal attentado determinou o adiamento dessas festividades, como um prelo de justa homenagem à memoria daquelle militar.

Em vez de amanhã, portanto, a comemoração será feita conforme communicação que nos fez o general Fátima Esteves, commandante da Policia Militar, para o proximo dia 21 do corrente, ás 14 horas.

Brailowski fala a O JORNAL sobre sua vida e sua arte

A irritabilidade de Leschetisky — "Você toca como um mujik" — O virtuosismo de Listz — A execução integral da obra de Chopin — Rachmaninoff

Ayres de ANDRADE
(Critico musical d' O JORNAL)

Num appartamento do hotel Gloria, o corpo esguio mergulhado numa poltrona, Brailowski percorre, a instancia nossa, o panorama de sua vida passada, numa inpecção retrospectiva cheia de espirito.

Seus olhos cinzentos se enchem de uma luminosidade expressiva ao recordar tal episodio de sua mocidade, e do seu corpo recurvado e quieto somente os braços se movem como um commentario plastico nos detalhes que a sua fantasia lhe inspira.

As linhas estampadas se precipitam.

COMO UM CONTO DE GOGOL

A infancia do artista em Kiew é pittoresca como um conto de Gogol.

Madame Brailowski exhibe photographias.

Um retrato de homem tendo a sua criança me chama a attenção pela extraordinaria semelhança physionomica com Saint-Saens.

— "Este é o meu professor no Conservatorio de Kiew e a criança sou eu."

Aqui, nesta outra, sou eu também, com o uniforme do Conservatorio.

Na Russia, todos os alumnos dos Conservatorios usavam uniforme. Lembro-me ainda que trazia este uniforme quando meu pae me levou ao primeiro concerto, o do pianista Hoffman, que o Rio vai conhecer ainda este anno.

Pouco tempo depois tocava eu pela primeira vez, deante de um auditorio, num salão privado. Quando terminei a execução, fui tão aplaudido, que, de entusiasmo, me puz também a bater palmas. A minha saída do Conservatorio, meu pae mandou-me estudar em Vienna, na classe do professor Leschetisky.

Tinha eu então treze annos.

— Foi talvez companheiro de Friedman, Paderewsky, Moisewitch ou Horowitz na classe de Leschetisky? — Indagamos nós.

— Não. Não conheci nenhum deles em Vienna."

UMA RECORDAÇÃO TRISTE

Uma recordação penosa empana por um instante o timbre da voz de Brailowski.

— "Tinha eu em minha companhia uma irmã, também pianista, em cujo futuro artistico Leschetisky depositava grande confiança."

Assurava que ella viria a ser uma segunda Theresia Carreño.

Chegou mesmo a se exhibir em Vienna com grande successo, porém morreu aos vinte e tres annos."

OS METODOS DE LESCHETISKY

Indagamos então dos metodos de ensino deste grande mestre que Leschetisky e que forneceu ao mundo os maiores pianistas da actualidade.

— "E' muito simples. O meu methodo, dizia Leschetisky, é não ter nenhum."

Cada alumno exige um methodo de acordo com suas condições physicas e capaz de robustecer a sua individualidade artistica.

Dahi o engano de muitos professores querem sujeitar todos os alumnos a mesma disciplina, fazendo-lhes a mesma inclinação e do temperamento artistico de cada um.

Antes de lançar-se num rumo definitivo, Leschetisky costumava sujeitar os estudantes a um longo periodo de observação, que ás vezes se prolongava por varios meses.

Durante esta phase elle não fazia a menor observação, limitando-se a pesquisar a profundidade da personalidade artistica do alumno, exigindo delle commentarios sobre a propria execução. Se este ficava calado, elle entrava em grande irritabilidade.

Eu, pelo meu lado, ficava nervosissimo, tremendo dos pés a cabeça, sem poder articular uma só palavra. Aconteceu uma vez delle atirar-me com um volume de sonatas de Beethoven na cabeça, dizendo-me enfurecido: "Sua daquilo, extraordinariamente, com o seu 'mujik' (cacha-ponez russo). Nunca me fez trabalhar uma só escala, uma oitava, nem uma unica nota dobrada. Nunca estudei outra coisa senão as musicas que executava."

Sei que, preconizando a abstinência



Brailowski

cia em materia de estudos technicos especializados, ganharia o odio dos professores de piano, exceto os de primeira ordem. Mas, na verdade, só chegam a adquirir uma verdadeira virtuosidade instrumental aquelles que fazem do berge uma grande facilidade tecnica. Os outros attingem um determinado ponto e ali estacionam definitivamente.

Ainda no terreno dos estudos technicos de piano, penso que cada um deve procurar a sua propria maneira de tocar.

Toque com o nariz se quizer, com tanto que o resultado saia feliz.

— "Isso também depende do grau de facilidade tecnica de que é dotado o executante. Veja por exemplo Heffetz. Elle me dá a impressão de possuir dois, tres aros quando executa os violino passagens transcendentes, tal a simplicidade com que se vence."

Grá que isto seja o producto de um trabalho tecnico especializado? Em regra geral não se deve trabalhar mais de tres a quatro horas diarias. Mais de que isso, o espirito se ausenta do trabalho."

Accordamos então o problema do numero de horas diarias de estudo, problema que tanto afflige o candidato a concurso entre nós.

— "Isso também depende do grau de facilidade tecnica de que é dotado o executante. Veja por exemplo Heffetz. Elle me dá a impressão de possuir dois, tres aros quando executa os violino passagens transcendentes, tal a simplicidade com que se vence."

Accordamos então o problema do numero de horas diarias de estudo, problema que tanto afflige o candidato a concurso entre nós.

— "Isso também depende do grau de facilidade tecnica de que é dotado o executante. Veja por exemplo Heffetz. Elle me dá a impressão de possuir dois, tres aros quando executa os violino passagens transcendentes, tal a simplicidade com que se vence."

Accordamos então o problema do numero de horas diarias de estudo, problema que tanto afflige o candidato a concurso entre nós.

— "Isso também depende do grau de facilidade tecnica de que é dotado o executante. Veja por exemplo Heffetz. Elle me dá a impressão de possuir dois, tres aros quando executa os violino passagens transcendentes, tal a simplicidade com que se vence."

Accordamos então o problema do numero de horas diarias de estudo, problema que tanto afflige o candidato a concurso entre nós.

— "Isso também depende do grau de facilidade tecnica de que é dotado o executante. Veja por exemplo Heffetz. Elle me dá a impressão de possuir dois, tres aros quando executa os violino passagens transcendentes, tal a simplicidade com que se vence."

Accordamos então o problema do numero de horas diarias de estudo, problema que tanto afflige o candidato a concurso entre nós.

— "Isso também depende do grau de facilidade tecnica de que é dotado o executante. Veja por exemplo Heffetz. Elle me dá a impressão de possuir dois, tres aros quando executa os violino passagens transcendentes, tal a simplicidade com que se vence."

Accordamos então o problema do numero de horas diarias de estudo, problema que tanto afflige o candidato a concurso entre nós.

— "Isso também depende do grau de facilidade tecnica de que é dotado o executante. Veja por exemplo Heffetz. Elle me dá a impressão de possuir dois, tres aros quando executa os violino passagens transcendentes, tal a simplicidade com que se vence."

Accordamos então o problema do numero de horas diarias de estudo, problema que tanto afflige o candidato a concurso entre nós.

— "Isso também depende do grau de facilidade tecnica de que é dotado o executante. Veja por exemplo Heffetz. Elle me dá a impressão de possuir dois, tres aros quando executa os violino passagens transcendentes, tal a simplicidade com que se vence."

Accordamos então o problema do numero de horas diarias de estudo, problema que tanto afflige o candidato a concurso entre nós.

no Theatro Colon de Buenos Aires, a proeza que, por seis vezes em Paris e uma em Bruxelas, levou a effecto com o maior dos successos: a execução integral da obra para piano de Chopin.

Animamos o artista a tentar o mesmo no Rio.

— "Não sei se isto interessaria ao publico do Rio" — diz Brailowski.

— "Mas com toda a certeza e especialmente aos estudantes de musica que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Cremos mesmo que competiria a direcção do Instituto Nacional de Musica, que aqui no Rio são numerosos."

Regressaram, hontem, dos Estados Unidos a esposa e os filhos do presidente da Republica

A SRA DARCY VARGAS MOSTRA-SE ENCANTADA COM A RECEPÇÃO QUE TEVE NOS EE. UU.



A sra. Getulio Vargas e seus filhos, Alzira e Getulio Vargas Filho, ao desembarcarem no aeroporto

De volta de sua excursão aos Estados Unidos, chegou hontem a esta capital, pelo "Brazilian Clipper", da Panair, acompanhada de seus filhos (Getulio e Alzira), senhora Darcy Vargas, esposa do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

O desembarque effectou-se pouco antes das 16 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, onde aguardavam a chegada, além de outras pessoas, grandes e das relações da familia Getulio Vargas, o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, conego Olympio de Mello, prefeito da cidade, sr. Souza Costa, altoes esperas sociaes daquelle grande paiz, em cujos circuitos foi sempre recebida com a mais regulada distincção.

— O avião — Informou-nos a senhora Darcy Vargas — teve sempre antecipada a sua hora de chegada em todos os portos de travessia, o que, aliás, aconteceu, também, aqui, onde a aeronave chegou um pouco antes da hora em que era aguardada. Durante a minha estada nos Estados Unidos, tive o prazer de observar o avião em que é tido o Brasil nas altas espheras sociaes daquelle grande paiz, em cujos circuitos foi sempre recebida com a mais regulada distincção.

A senhorita Alzira Vargas, por sua vez, sorridente e alegre por se encontrar de novo em terra brasileira, declarou-nos que a sua impressão só podia ser expressa, no momento, por uma phrase, que resume todo o seu pensamento e o seu sentimento sobre o que vira e a encantaria durante a sua permanencia nos Estados Unidos.

— "Maravilhosa."

Os Dragões da Independencia comemoram, amanhã, o 128.º anniversario

Nomeações para a E. Technica e outras noticias do Exercito

O 1.º Regimento de Cavallaria Divisoria, ou os "Dragões da Independencia", completa amanhã o seu 128.º anniversario.

Unidade considerada de esol, pelo seu commando sempre passaram as maiores figuras da arma. Tempo houve mesmo que o exercito dessa commissão indicava o coronel a promoção ao general.

A data anniversaria do 1.º R. C. D., é por isso sempre festivamente lembrada. Comemorando-a, amanhã, o coronel Benito Paquet vai prestar uma homenagem a todos os seus camaradas que passaram pelo commando do 1.º R. C. D.

A tarde, além de numeros sportivos, haverá danças para as familias dos inferiores e praças e, á noite, um grande baile para os officiaes e suas familias.

PARA A ESCOLA TECHNICA

O ministro da Guerra approvou o acto do commandante da Escola Technica do Exercito designando para professores e auxiliares do ensino da mesma Escola, em commissão e pelo prazo de um anno, com as vantagens constantes da "distribuição das gratificações do pessoal do ensino" os engenheiros olin Lino Leal de Sá Pereira, Dulcilio de Almeida

PEREIRA, Paulo Sá, Francisco Xavier Kuhnig, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Roberto Marinho de Azeredo, Silva Junior, Pedro Cavalcanti Horita Barbosa e Meira Vasconcellos.

DIVERSAS NOTICIAS

Pelo ministro da Guerra foram designados o major Abacillo Fulgencio dos Reis para o cargo de chefe de Sub-Secção da Directoria de Engenharia; capitães José Domingos dos Santos, para instructor do C. P. O. R., da 5.ª M.; Oscar Passos, para assistente da 1.ª Brigada de Infantaria; José Domingos dos Santos, para instructor do Curso de Infantaria do C. P. O. R., da 5.ª M.; Hermenegildo de Oliveira Carneiro, para auxiliar de instructor do Collegio Militar do Rio de Janeiro; Fernando Bruce, commandante da 2.ª Companhia do mesmo Collegio; Rubens Noronha Miranda, José Valença Monteiro e Hilton Tavares, e 1.º tenente Euclides Pontes, respectivamente instructor e auxiliares do Curso de Sargentos de Engenharia da Escola de Armas, de administração, e Artillaria Seixas para a Directoria de Fuzis do Exercito, e 1.º tenente Ovidio Saravia de Carvalho Neiva para auxiliar de instructor da Escola de Armas.

CONSELHO DO CORONEL BRAGA

Reunido-se, depois de amanhã, o C. de Justiça a que responderão o coronel Newton Braga, major Edgardo Zerbini da Silva, capitão Aristoteles Gomes Faria e 2.º tenente José Pedro Soares Filho.

Reunido-se, depois de amanhã, o C. de Justiça a que responderão o coronel Newton Braga, major Edgardo Zerbini da Silva, capitão Aristoteles Gomes Faria e 2.º tenente José Pedro Soares Filho.

Reunido-se, depois de amanhã, o C. de Justiça a que responderão o coronel Newton Braga, major Edgardo Zerbini da Silva, capitão Aristoteles Gomes Faria e 2.º tenente José Pedro Soares Filho.

O salão de maio, da Associação de Artistas Brasileiros

A mostra hontem inaugurada não está á altura das exposições anteriores

Não é dos mais concorridos o "salão de maio", aberto na Associação dos Artistas Brasileiros.

Se a inauguração, como todas as prestigiosas associações, valeu como acontecimento social, é indistinctivel que a parte artistica, pelo numero e quasi pela qualidade, não está no nivel de outras exposições collectivas que temos visto no mesmo salão.

Um quadro de Guignard, um estudo de Terz, um quadro de Olga Mary Pedrosa, um quadro de Gilberto (já exposto anteriormente), um quadro de George Albuquerque, um quadro de Lucílio, um "A. Fresco" de Oswaldo Teixeira, um interessante ensaio de Augusto Rodrigues (de quem vimos um optimo desenho no ultimo "salão do livro") e uma curiosa realiação de Anna Margarida (quem será?).

E também varios quadros de alumnos de Portinari — um de cada. E, talvez, com excepção dos trabalhos de Terz e de Guignard, a parte mais suggestiva da exposição.

Por occasião da mostra desses rapazes, mezes atrás, elogiando o esforço do mestre e dos alumnos, tivemos occasião de nos referir ao perigo de uma uniformidade de estilo perigosa, á tendencia para uma especie de "clique", que a incipiente personalidade dos jovens artistas não poderia evitar em contacto com a arte já trabalhada do professor.

Esse perigo está se accentuando. Fugindo do convencionalismo academico, Portinari pode levar-nos para o perigo opposto, o "convencionalismo



Um aspecto do salão

modernista", o modernismo feito com receitas e formulas.

Os quadros de seus alumnos agora expostos, todos muito bonitos, são parecidos, ao mesmo tempo, extraordinariamente, com os quadros de Candido Portinari.

Terz, que parece passar agora por uma phase nova, limpa a sua paleta, toma tons mais quentes, fu-

gindo á preocupação de realizar tra-tela branca limpa, curiosa pela sim-bolho "A la maniera" dos antigos. Ganha em colorido e intensidade ly-ricos.

Guignard expõe uma interessantissima natureza morta, com o senso do colorido que o caracteriza e a tecnica que pode talvez parecer uma reicidencia lonsiqua de Van Gogh. Quanto a senhora Anna Margarida, já atraz mencionada, apresenta uma

Luiz Martins

Reuniu-se a Sociedade Brasileira de Pediatria

Comunicações apresentadas na sessão de hontem

Realizou-se hontem a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Pediatria sob a presidencia do dr. Adamastor Borlino.

Foram propostos para socios os srs. Arlindo de Assis, Ladeira Marques e Aguiar Cerqueira.

Entrando na ordem do dia o presidente dá a palavra ao dr. Ausky Amorim, que, em companhia do dr. Wilberto Pereira, devia realizar uma communicação sobre "Mais um caso de abcesso do pulmão em lactante, curado cirurgicamente".

O orador começa dizendo que é com a finalidade principal, de mais uma vez demonstrar que o abcesso solitario do pulmão não é raro na infancia e que o seu tratamento é sobretudo cirurgico, que volta de novo a tratar do assumpto perante a Sociedade Brasileira de Pediatria.

O Laxante Suave mais adequado para as Mães

O periodo lacteo, é de summa importancia para as mães evitar os transtornos digestivos, quaes prejudicam a saude da creança.

Uma colherzinha de SAL DE UVAS PICOT em um, livrará o organismo de impurezas e das consequências de uma digestão deficiente.

...o SAL DE UVAS PICOT é um laxante suave e qui-

...a, tonifica em lugar de
bililar.

PREÇOS TAMANHOS: 2\$600 — 4\$400 — 7\$000
E EM PASTILHAS A 1\$000

93.00 93.00 Ant. 816; Hespanha 2440 a 2446; Pro
 86.12 86.12 vinctas 2445; Hollanda 2280 a 2286; 2287; Belgica, ouro, 3308 a 3314; 3315; 3316; 3317; 3318; 3319; 3320; 3321; 3322; 3323; 3324; 3325; 3326; 3327; 3328; 3329; 3330; 3331; 3332; 3333; 3334; 3335; 3336; 3337; 3338; 3339; 3340; 3341; 3342; 3343; 3344; 3345; 3346; 3347; 3348; 3349; 3350; 3351; 3352; 3353; 3354; 3355; 3356; 3357; 3358; 3359; 3360; 3361; 3362; 3363; 3364; 3365; 3366; 3367; 3368; 3369; 3370; 3371; 3372; 3373; 3374; 3375; 3376; 3377; 3378; 3379; 3380; 3381; 3382; 3383; 3384; 3385; 3386; 3387; 3388; 3389; 3390; 3391; 3392; 3393; 3394; 3395; 3396; 3397; 3398; 3399; 3400; 3401; 3402; 3403; 3404; 3405; 3406; 3407; 3408; 3409; 3410; 3411; 3412; 3413; 3414; 3415; 3416; 3417; 3418; 3419; 3420; 3421; 3422; 3423; 3424; 3425; 3426; 3427; 3428; 3429; 3430; 3431; 3432; 3433; 3434; 3435; 3436; 3437; 3438; 3439; 3440; 3441; 3442; 3443; 3444; 3445; 3446; 3447; 3448; 3449; 3450; 3451; 3452; 3453; 3454; 3455; 3456; 3457; 3458; 3459; 3460; 3461; 3462; 3463; 3464; 3465; 3466; 3467; 3468; 3469; 3470; 3471; 3472; 3473; 3474; 3475; 3476; 3477; 3478; 3479; 3480; 3481; 3482; 3483; 3484; 3485; 3486; 3487; 3488; 3489; 3490; 3491; 3492; 3493; 3494; 3495; 3496; 3497; 3498; 3499; 3500; 3501; 3502; 3503; 3504; 3505; 3506; 3507; 3508; 3509; 3510; 3511; 3512; 3513; 3514; 3515; 3516; 3517; 3518; 3519; 3520; 3521; 3522; 3523; 3524; 3525; 3526; 3527; 3528; 3529; 3530; 3531; 3532; 3533; 3534; 3535; 3536; 3537; 3538; 3539; 3540; 3541; 3542; 3543; 3544; 3545; 3546; 3547; 3548; 3549; 3550; 3551; 3552; 3553; 3554; 3555; 3556; 3557; 3558; 3559; 3560; 3561; 3562; 3563; 3564; 3565; 3566; 3567; 3568; 3569; 3570; 3571; 3572; 3573; 3574; 3575; 3576; 3577; 3578; 3579; 3580; 3581; 3582; 3583; 3584; 3585; 3586; 3587; 3588; 3589; 3590; 3591; 3592; 3593; 3594; 3595; 3596; 3597; 3598; 3599; 3600; 3601; 3602; 3603; 3604; 3605; 3606; 3607; 3608; 3609; 3610; 3611; 3612; 3613; 3614; 3615; 3616; 3617; 3618; 3619; 3620; 3621; 3622; 3623; 3624; 3625; 3626; 3627; 3628; 3629; 3630; 3631; 3632; 3633; 3634; 3635; 3636; 3637; 3638; 3639; 3640; 3641; 3642; 3643; 3644; 3645; 3646; 3647; 3648; 3649; 3650; 3651; 3652; 3653; 3654; 3655; 3656; 3657; 3658; 3659; 3660; 3661; 3662; 3663; 3664; 3665; 3666; 3667; 3668; 3669; 3670; 3671; 3672; 3673; 3674; 3675; 3676; 3677; 3678; 3679; 3680; 3681; 3682; 3683; 3684; 3685; 3686; 3687; 3688; 3689; 3690; 3691; 3692; 3693; 3694; 3695; 3696; 3697; 3698; 3699; 3700; 3701; 3702; 3703; 3704; 3705; 3706; 3707; 3708; 3709; 3710; 3711; 3712; 3713; 3714; 3715; 3716; 3717; 3718; 3719; 3720; 3721; 3722; 3723; 3724; 3725; 3726; 3727; 3728; 3729; 3730; 3731; 3732; 3733; 3734; 3735; 3736; 3737; 3738; 3739; 3740; 3741; 3742; 3743; 3744; 3745; 3746; 3747; 3748; 3749; 3750; 3751; 3752; 3753; 3754; 3755; 3756; 3757; 3758; 3759; 3760; 3761; 3762; 3763; 3764; 3765; 3766; 3767; 3768; 3769; 3770; 3771; 3772; 3773; 3774; 3775; 3776; 3777; 3778; 3779; 3780; 3781; 3782; 3783; 3784; 3785; 3786; 3787; 3788; 3789; 3790; 3791; 3792; 3793; 3794; 3795; 3796; 3797; 3798; 3799; 3800; 3801; 3802; 3803; 3804; 3805; 3806; 3807; 3808; 3809; 3810; 3811; 3812; 3813; 3814; 3815; 3816; 3817; 3818; 3819; 3820; 3821; 3822; 3823; 3824; 3825; 3826; 3827; 3828; 3829; 3830; 3831; 3832; 3833; 3834; 3835; 3836; 3837; 3838; 3839; 3840; 3841; 3842; 3843; 3844; 3845; 3846; 3847; 3848; 3849; 3850; 3851; 3852; 3853; 3854; 3855; 3856; 3857; 3858; 3859; 3860; 3861; 3862; 3863; 3864; 3865; 3866; 3867; 3868; 3869; 3870; 3871; 3872; 3873; 3874; 3875; 3876; 3877; 3878; 3879; 3880; 3881; 3882; 3883; 3884; 3885; 3886; 3887; 3888; 3889; 3890; 3891; 3892; 3893; 3894; 3895; 3896; 3897; 3898; 3899; 3900; 3901; 3902; 3903; 3904; 3905; 3906; 3907; 3908; 3909; 3910; 3911; 3912; 3913; 3914; 3915; 3916; 3917; 3918; 3919; 3920; 3921; 3922; 3923; 3924; 3925; 3926; 3927; 3928; 3929; 3930; 3931; 3932; 3933; 3934; 3935; 3936; 3937; 3938; 3939; 3940; 3941; 3942; 3943; 3944; 3945; 3946; 3947; 3948; 3949; 3950; 3951; 3952; 3953; 3954; 3955; 3956; 3957; 3958; 3959; 3960; 3961; 3962; 3963; 3964; 3965; 3966; 3967; 3968; 3969; 3970; 3971; 3972; 3973; 3974; 3975; 3976; 3977; 3978; 3979; 3980

... 19. 0.0

de 7 lbs., pa-		MARA SYNDICAL DA BOLSA D	
ra, por "spin-		FUNDOS PUBLICOS DO RIO D	
	2.3	JANEIRO	
da 8 lbs., pu-		A' VISTA:	
por "plindle"...	2.4 1 1/2	Londres	\$880
da 19 1/2 onças		Paris	100

collegadas, por	2. 5/4	País	187
RR, 11 de maio		Itália	187
de Calcuttá, de		Rg. Mark	187
ças e 40 polle-		V. Mark	187
r yarda	5 50	Portugal	187
		Belgica (ouro) . .	187
		Hessania	187

CÂNCERES	
Brasil	5374
Suísça	17570
T. Slovaquia	8712
N. York	122000
Uruguay	552
Hollanda	
Japão	

o livre accusou melho-
taxas e funcionou fir-
libra regulado a 38\$600,
7\$830 e o franto a 1\$172

Uruguaya	88300	884
Pesetas (Hesp.)	23250	230
Liras (Italia)	13230	1375
Francos (França)	12170	131
Francos (Suíça)	53500	539
Francos (Bélgica)	4800	55
Crédito (Alemanha)	116200	1202

cafeleiro funcionou	Gundes (Holanda)	118.000	123.3
com as colações man-	Krnoers (Suécia)	43.200	45.4
teior e com ne-	Krnoers (Noruega)	43.000	45.1
ulto muito moderado.	Krnoers (Dinamar-		
ou hontem o mercado	ca)	33.800	47.00
calmo e com os preços	Dollares (N. Améri-		
	ca)	10.000	10.00

endo de assucar regulou	Dollares (Canada) ..	175000	1830
com as cotacoes inu-	Reichsmarks (Ale-		
em maior movimento de	manha) (prata).	53000	550
	Shillings (Austria).	33200	394
	Coroas (Tchecoslo-		
ndicoes fecharam os di-	vaquia).	5000	500

adidos de nossa praça.	União (EUA) ..	\$200	24
PIBIO OFICIAL	Dinheiro (Sérvia) ..	\$380	24
	Leis (Rumania) ..	\$100	21
Libra — 55\$181	Marcos (Finlândia) ..	\$500	24
	Zlotys (Polónia) ..	\$3000	24
monetário oficial abriu	Yens (Japão) ..	\$2000	24
condições calmas, com	Rublos (Rússia) ..	\$200	24
alterações			

Chilenos (pesos) ..	\$700	50
Escudos (Portugal) ..	\$320	58
Argentinos (pesos) ..	45900	423
Libras (Peru)	403000	4230
Libras (Inglaterra) ..	303000	3125

Prata da República 90 % a -150-
Prata do Imperio 150 % a -180-
Posição, frouxa.

<p>INTE TABELLA — Londres 583181.</p>		<p>MARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO</p>	
<p>— Londres 583347; Nova : Italia, 5960; Hespanha, 5780; Portugal 5630; Al- gon; Hollanda 5030; Guis-</p>	<p>Libra 9038 Dollar (papel) 1891 Franco (suizo) 1891</p>		

Belgica, ouro, \$590; Bue-	Francos (papel)	1374
napel, \$3590; Montevideo,	F. Belgia (papel)	560
	Escudo (papel)	582
	P. Argentino (papel)	432
ma — Londres, 583458.	Reichsmark (papel)	582
COBERTURAS A'S SE-	Lira (papel)	1025
INTES TAXAS	Peseta (papel)	582

— Londres, 57\$340; No-
— Londres 57\$540; Nova
— Italia \$900; Hespanha
\$765; Portugal, \$90; Al-
00; Hollanda \$390; Suia-

A COMPRA DE OURO FINO
O Banco do Brasil já comprou
seguinte quantidade de ouro: —
De 2 a 9 61.625,34
Hontem 8.670,39

ASSEMBLEIA GERAL
Estão convocadas as seguintes:
Dia 12 — Companhia Brasileira
Diamantífera, às 15 horas; ordinária.

— Companhia Brasileira de Cimento Portland, às 14 horas; ordinária.

— Companhia Força e Luz de São Paulo, às 16 horas; ordinária.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:
— Emp. Municipal de 1904 e 1905
o juro de 20\$000 do cupão 61. do
Banco do Brasil de 2 em diante.
— Sanatorio Botafogo S. A., do
de y

primeiro fechamento.
fecho, inalterado.
ESTRANGEIROS AFFI-
S SEGUINTES TAXAS
CAMBIO LIVRE
Londres 88\$500 a 88\$700;
Londres a 100\$000 100\$000

73220: Compensação rein-
termark 43080 a 43100:
a 13175; Italia 13510:
3809 a 3811; Provinciar

Brasileiro

INFORMAÇÕES: 26-3756

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
ACENA — Santos 14/5 — Rio 17/5 — Victoria 19/5 —
Nova Orleans (chegada) 5/6

ELLO — Santos 5|6 — Rio 7|6 — Victoria 9|6 — Nova
Orleans (chegada) 26|6
TAO — Santos 25|6 — Rio 27|6 — Victoria 29|6 —
Nova Orleans (chegada) 16|2

LINHA SANTOS-NOVA YORK

OCA (*) — Santos 20/5 — Angra dos Reis 21/5 — Rio
Victoria 24/5 — Bahia 28/5 — N. York (cheg.) 18/6

3U' (*) — Santos 10/6 — Rio 12/6 — Victoria 14/6 —
Bahia 18/6 — Nova York (chegada) 4/7
3' (*) — Santos 30/6 — Rio 2/7 — Victoria 4/7 —
Bahia 8/7 — Nova York (chegada) 24/7

Recebe Norfolk.

FINANÇAS, COMMERÇIO E PRODUÇÃO

TÍTULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAIS

NOVA YORK, 11 de maio.

Federal:

7 1/2 % 1921-41

7 1/2 % 1925 (Elec. Cent. R.R.)

6 1/2 % 1927-37

Estaduais:

Minas Gerais, 6 1/2 % 1928

Paraná, 7 1/2 % 1928

Rio Grande do Sul, 8 1/2 % 1921-46

Rio Grande do Sul, 8 1/2 % 1928

São Paulo, 8 1/2 % 1925-46

São Paulo, 8 1/2 % 1928-46

São Paulo, 6 1/2 % 1928-46

São Paulo, 7 1/2 % 1928-46 (Coffee Loan)

Municipal:

São Paulo, 8 1/2 % 1925

LONDRES, 11 de maio.

Federal:

Brasil (Estados Unidos do), 1912-17

COMPRADORES

Hoje Ant.

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

22.12 32.25

MERCADO A TERMO

Funcionou, ontem, na abertura

o contrato B, de café a termo, cal-

mo, com taxa de 50 réis para julho

e de 100 réis para agosto, setembro e

outubro, e inalterado para maio e

junho, respectivamente. Vendas, não

houve.

No fechamento passou a fun-

cionalizar paralisado, com taxa de 150

réis para maio; 125 para junho; 100

para julho; 80 para agosto; e 500

para setembro e outubro, respectiva-

mente.

Não houve venda de prazo.

O contrato A, funcionando esta-

vel, na abertura com taxa de 100 réis

para maio, julho e setembro; 500

réis para junho e inalterado para

agosto e outubro, respectivamente.

Não houve venda de prazo.

No fechamento permaneceu es-

tavel, com taxa de 100 réis para

maio, junho, julho, setembro e outu-

bro; e 500 para agosto, respectiva-

mente.

Venda-se nessa fase de traba-

lhos 4.000 sacas a prazo.

Cotações

ABERTURA

Contrato B

Maio, vend. 118500 e comp. 117500

Junho, 118500 e comp. 117500

Julho, 118500 e comp. 117500

Agosto, 118500 e comp. 117500

Setembro, 118500 e comp. 117500

Outubro, 118500 e comp. 117500

Novembro, 118500 e comp. 117500

Dezembro, 118500 e comp. 117500

Janeiro, 118500 e comp. 117500

Fevereiro, 118500 e comp. 117500

Março, 118500 e comp. 117500

Abril, 118500 e comp. 117500

Maio, 118500 e comp. 117500

Junho, 118500 e comp. 117500

Julho, 118500 e comp. 117500

Agosto, 118500 e comp. 117500

Setembro, 118500 e comp. 117500

Outubro, 118500 e comp. 117500

Novembro, 118500 e comp. 117500

Dezembro, 118500 e comp. 117500

Janeiro, 118500 e comp. 117500

Fevereiro, 118500 e comp. 117500

Março, 118500 e comp. 117500

Abril, 118500 e comp. 117500

Maio, 118500 e comp. 117500

Junho, 118500 e comp. 117500

Julho, 118500 e comp. 117500

Agosto, 118500 e comp. 117500

Setembro, 118500 e comp. 117500

Outubro, 118500 e comp. 117500

Novembro, 118500 e comp. 117500

Dezembro, 118500 e comp. 117500

Janeiro, 118500 e comp. 117500

Fevereiro, 118500 e comp. 117500

Março, 118500 e comp. 117500

Abril, 118500 e comp. 117500

Maio, 118500 e comp. 117500

Junho, 118500 e comp. 117500

Julho, 118500 e comp. 117500

Agosto, 118500 e comp. 117500

Setembro, 118500 e comp. 117500

Outubro, 118500 e comp. 117500

Novembro, 118500 e comp. 117500

Dezembro, 118500 e comp. 117500

Janeiro, 118500 e comp. 117500

Fevereiro, 118500 e comp. 117500

Março, 118500 e comp. 117500

Abril, 118500 e comp. 117500

Maio, 118500 e comp. 117500

Junho, 118500 e comp. 117500

Julho, 118500 e comp. 117500

Agosto, 118500 e comp. 117500

Setembro, 118500 e comp. 117500

Outubro, 118500 e comp. 117500

Novembro, 118500 e comp. 117500

Dezembro, 118500 e comp. 117500

Janeiro, 118500 e comp. 117500

Fevereiro, 118500 e comp. 117500

Março, 118500 e comp. 117500

Abril, 118500 e comp. 117500

Maio, 118500 e comp. 117500

Junho, 118500 e comp. 117500

Julho, 118500 e comp. 117500

Agosto, 118500 e comp. 117500

Setembro, 118500 e comp. 117500

Outubro, 118500 e comp. 117500

Novembro, 118500 e comp. 117500

Dezembro, 118500 e comp. 117500

Janeiro, 118500 e comp. 117500

Fevereiro, 118500 e comp. 117500

MERCADO MUNICIPAL

PRINCIPAIS CORRENTES

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 117500

Café, 118500 e comp. 11

Quinta-feira, á noite, será desvendado o mysterio da forma de Feitiço

BRILHARAM OS MINEIROS

oppondo aos cariocas uma resistencia feroz, que os alarmou

FEITIÇO

guardado pelo Vasco da Gama como um thesouro precioso

Estreará no grande choque de quinta-feira, contra o Botafogo

O Vasco contractou Feitiço sem saber si a forma actual do veterano jogador poderá fazer ju's á quantia que com elle dispense.

Feitiço é assim como que um enigma que ninguém se dispõe a decifrar. Quando veio do Uruguay, sua fama andava bem por alto. Trouxe credenciaes preciosas. Tão preciosas, que o Vasco não hesitou em gastar 20 contos com sua aquisição.

Até agora, porém, a gente não sabe si Feitiço ainda é aquelle mesmo Feitiço que, ha muitos annos passados constituia uma attracção consideravel, aquelle Feitiço que possuia uma torcida toda sua, aquelle mesmo Feitiço que arrastava ao gramado numerosos fans.

Mas tambem não ha quem queira affirmar que Vasco se encaixou em uma avicultura, contrahendo aquelle jogador.

Ha grande ansiedade em torno da primeira exhibição de Feitiço.

Não só os torcedores, mas tambem os directores e os technicos do gremio negro esperam com curiosidade, com interesse o desfilio dos predios desse famoso player. Embora sendo brasileiro, Feitiço é, actualmente, mais conhecido no Uruguay que no Brasil.

E o Vasco, intelligentemente, quer tirar partido dessa situação interessante. Feitiço não se exhibe aos olhos dos fans, nem mesmo em treinos. Está guardado cuidadosamente, como o segredo de um cofre que continha uma

3^{RA.}
SECCÃO

O JORNAL
SPORTS

6^{AS}
PAGINAS

ANNO XVIII

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1936

N. 5.183

O Madureira jogará em Juiz de Fora

O MADUREIRA A. C. está em negociações com a directoria do Tupynambá, de Juiz de Fora, para realizar, por estes dias, possivelmente domingo proximo, um encontro amistoso, naquella cidade mineira.

Sabemos mais que um dos chefes da delegação mineira que acaba de nos visitar trouxe um offício, nesse sentido, para a directoria do gremio suburbano carioca.

A's portas do arco mineiro havia uma muralha



HUMBERTO, o guardião dos mineiros, foi uma figura impressionante. Fez o possível e o impossível, revelando uma fibra e uma vitalidade que surpreenderam. Aqui o vemos, no momento preciso em que desvia para "corner" um tiro de meia altura desferido por Nena, da esquerda. A pelota cruzou ante o arco e foi morrer no fundo do campo

POR 600\$000
vestirei qualquer camisa

Popó declara que está em fôrma —
Por que não firmou contracto com
— a Portuguesa —

A carreira sportiva de Popó tem sido a mais irregular que se pode conceber. Muito moço ainda, já passou por diversas phases, ora brilhando nas fileiras de um club, ora aproduzindo performances fracas, ora desaparecendo totalmente da circulação, deixando a impressão de haver collocado um ponto final em sua actividade footballistica, ora reaparecendo inesperadamente em boa forma, fazendo sucesso novamente.

Assim tem sido a carreira de Popó, cujo consolo consiste em não ser um caso unico.

DEFINIU O SCORE



ROBERTO, o popular artilheiro do São Christovão, conquistou o bellissimo goal que, no minuto final da partida, eliminando os mineiros, proporcionou aos cariocas a difficil victoria do placard.

Motivou essas considerações que aqui fazemos, a ligeira palestra que mantivemos com Popó, hontem á tarde, por occasião de um encontro casual.

Você não abandonou o football?

Essa a primeira pergunta feita pelo reporter, igual a muitas outras que, em diversas occasiões, teve oportunidade de fazer.

E Popó, sempre amavel, explicou mais uma vez que o football ainda é para elle uma attracção. E afirma que não está fora de forma.

—Desde que deixei o Carioca— diz o antigo ponteiro do Fluminense, do America, do Bangu, do Botafogo, do Andarahy — não mais entrei em campo para disputar um match official. Mas não perdi a forma. Na Policia Especial continuo fazendo os mais rigorosos treinos individuais e, constantemente, tomo parte em treinos de conjunto, entre os meus companheiros de corporação. Como vê, não me descuido do meu preparo, por isso que pretendo, a qualquer momento, reaparecer em algum club, com o mesmo entusiasmo, com vontade ainda maior e com possibilidade de exito.

Tem algum club em vista?

— Recebi, ha dias, uma proposta da Portuguesa, por intermedio do sr. Orlandino Bastos. As condições eram modestas e não me poderiam interessar. Fiz uma contraproposta. Declarei que aceitaria qualquer contracto, desde que me fosse assegurado o ordenado de 600\$000. Considero muito modesta minha pretensão, porém, como tenho um bom lugar, na Especial, ficarei satisfeito com essa quantia. Por menos, não me poderia interessar. Foi o que expliquei ao sr. Orlandino Bastos. Até hoje, não tive outro entendimento com a Portuguesa, bem como com qualquer outro club.

—Espera disputar o campeonato de 1936?

— Deante do que expuz, posso dizer que depende menos de mim que dos clubs que se inscreverão nesse certamen. Estou disposto a jogar. Tenho a vertoz de que estou em forma. Mas, como um bom profissional, não me cabe procurar um contracto. Fico na expectativa, esperando qualquer

(Continúa na 6.ª pag.)

NINGUEM esperava que os mineiros resistissem durante a partida annunciada para a tarde de domingo, que se realizou no stadium de São Januario. A gente sabia que os melhores elementos dos grêmios montanhesez se encontravam em Belo Horizonte, constituindo os possantes conjuntos do Athletico e do Villa Nova e sabia, tambem, que o conhecimento do indicado para representar o football mineiro, formado por elementos exclusivamente de Juiz de Fora, não poderia trazer a força maxima do football de Minas Geraes, cujo elemento actual já é comparavel á dos maiores centros sportivos do país.

Muito embora todos subestimassem a scratch carioca estava mal organizado, figurando em suas linhas elementos que não possuíam credenciaes para assumir tão importante responsabilidade, ninguém poderia esperar que a rapaziada de Juiz de Fora conseguisse difficulitar a conquista de uma victoria que era por todos esperada.

E foi por isso que aquella torcida que affluia ao stadium de São Januario passou momentos de viva emoção durante todo o periodo final da pugna, que offereceu aspectos empolgantes.

Depois de estar perdendo por 2 x 0, sem se preocupar com essa desvantagem consideravel,

os valentes rapazes das montanhas arregimentaram energias e, em pouco, se mostraram ameaçadores, fazendo tombar por duas vezes a cidadella carioca, determinando o equilibrio do "placard".

Quando terminou o primeiro tempo, o score de 2 x 2 traduzia toda a fibra dos mineiros, bem

como o descontrolo dos cariocas, que revelavam sentir nitidamente a resistencia inesperada que encontraram.

A phase final foi notavel. Offereceu aspectos soberbos, que satisfariam aos criticos mais exigentes. Ainda que não se observasse um desfile de lances tecnicos, houve o principal, que

se encarregou de agradar aos assistentes: um ardor excepcional orientando a produção dos players e uma luta tremenda entre atacantes e defensores.

Os mineiros, encontrando falthas na defesa carioca, determinaram situações sérias, que fizeram pulsar, nervosos, os corações dos torcedores, mormente quando se verificou que bastaria um goal para decidir o difficilissimo triumpho, pelo qual todos se batiam.

Os momentos finais permitiram que se registasse uma acção energica e decisiva dos cariocas, que se mostravam dispostos a buscar a victoria, custasse o que custasse. E foi quando mais destaque conseguiu a figura do guardião Humberto, que, por si, valeu por todo o match.

O goal da victoria, conquistado em um momento difficil, quando já se esperava a necessidade de uma prorrogação, veio servir para completar toda a boa impressão que a pugna deixou entre os torcedores, que, asseguramos, deixaram o stadium satisfeitos, na convicção de haver presenciado um match movimentado, brilhante e sensacional, como poucos têm havido ultimamente.

A selecção cartica, como se viu, não foi a melhor.

A ACTUACAO DOS QUADROS DO JUIZ

A selecção cartica, como se viu, não foi a melhor.

APÓS UMA PARTIDA EMPOLGANTE, OS MINEIROS FORAM BATIDOS POR 3 x 2

REUNIU-SE O COMITE' OLYMPICO

Irão a Berlim os atletas e nadadores — Escolhido o sr. Prado Junior para chefe da embaixada — Varias outras importantes medidas tomadas

O COMITE' Olympico Brasileiro realizou hontem importante reunião, na qual varios assumptos de importancia vital para o comparecimento de uma representação brasileira ás Olympiadas de Berlim foram debatidos. O conclave foi presidido pelo sr. Antonio Prado Junior, a elle estando presentes os membros do Comité Internacional Olympico, sr. Arnaldo Gualle e Ferreira dos Santos, bem como os membros do Comité Nacional, sr. Herbert Moses, Octavio da Rocha Miranda e Ernesto Assumpção Junior. Estes ultimos senhores representavam tambem, por carta, os srs. Oswaldo Palhares e Renato Pacheco. O sr. Wilhelm Koenig, representante do Comité Allemão, tambem compareceu á reunião.

A REPRESENTACAO DA IMPRENSA

O primeiro assumpto a ser tratado foi o referente á comparencia de representantes da imprensa brasileira no grande certamen da capital da Alemanha, tendo ficado resolvido que será integrado na embaixada brasileira, organizada pelo C. O. B., um jornalista, cuja escolha caberá

á Associação Brasileira da Imprensa. Outros jornalistas tambem poderão seguir junto á embaixada, afim de gozarem das vantagens concedidas pelo governo allemão, em numero proporcional aos componentes da nossa delegação. Estes ultimos, entretanto, serão enviados por conta de seus jornaes, mas gozarão de varios abatimentos e isenções de pagamento em diversas coisas, enquanto que a viagem do primeiro será custeada inteiramente pelo C. O. B., bem como a sua estada.

INSCRIPCOES

Em segundo lugar, o C. O. B. resolveu pedir immediata inscricção, nos sports de remo, tiro, vela e motor e esgrima, para o nosso país, de accordo com as leis e medidas em vigor.

OS ATHLETAS E NADADORES IRAO A BERLIM

A seguir, o Comité resolveu que os nadadores e atletas por elle escolhidos, de conformidade com as ultimas competições por elle autorizadas, mesmo que não possam tomar parte nos Jogos Olympicos em vir-

(Continúa na 6.ª pag.)

Setemilequinhentos dollars para Firpo lutar na America do Norte

Reappareceu vencendo espectacularmente

O QUE SUGGERE A RENTRÉE DE LUIZ FIRPO — DESEJOS DE ENFRENTAR PRIMO CARNERA — EXTRAORDINARIO OPTIMISMO

O facto sensacional das ultimas 18 horas reside na performance rumpida pelo pugilista argentino Luiz Angel Firpo, que vem de reaparecer, após 12 annos de inactividade.

Desde que foi annunciada a entréa do esmurrador argentino, que os jornais desta e da capital latina abordaram o assumpto com abundancia de detalhes. Havia em torno desse acontecimento grande expectativa, de maneira que o successo obtido pelo argentino está dando margem a varios comentarios.

Analisando com sinceridade o que ocorre, é evidente que é ainda muito cedo para um juizo qualquer sobre o valor actual de Firpo.

O successo do Torro Selvagem tem que ser recebido com certas reservas, uma vez que o adversario anteposto de Firpo pouco ou mesmo nada valia. Fraco, impotente para resistir a um castigo de um homem com quarenta annos e que não luta ha mais de dez, Grizo não pode servir de argumento para um melhor juizo sobre o estado de possibilidade de Firpo. Lutando apenas alguns minutos, nem tres a menos, Firpo não chegou a evidenciar que reservas de energias possuía. Para que se possa ajuizar do quanto será capaz de futuro, só mesmo aguardando uma verdadeira apresentação, contra um homem que não represente um alvo tão fraco como o que offereceu o italiano. Apesar dessa grande verdade, o argentino se mostra extraordinariamente optimista. Elle fala em cruzar luvas com Primo Carnera, demonstrando uma confiança realmente surpreendente.

De Buenos Aires os despachos



Firpo, que reapareceu brilhantemente.

nos dão essa nova, o que é para admirar, pois não cremos que Firpo consiga realizar esse confronto fora da Argentina. E' que para retornar aos rings norte-americanos teria necessidade de submeter-se a uma serie de lu-

tas, através das quaes demonstrasse real capacidade. Em todo caso, forcoso é convir, o reaparecimento de Firpo está no cartaz, o que demonstra que o publico de todos os paises não esquece os grandes astros que têm pas-

sado pelo scenario pugilistico mundial.

UMA PROPOSTA DE 7.600 DOLLARES PARA LUTAR NA AMERICA

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O promotor de lutas de box, Andy Niederreiter, telegraphou ao pugilista argentino Luiz Angel Firpo, offerecendo-lhe 7.600 dollares por um match a dez rounds com o vencedor no projectivo combate entre Larry Holmes e Primo Carnera. O encontro teria lugar no Campo Ebbetts, em Brooklyn.

Além da bolsa, o promotor pagará todas as despesas da viagem. Carnera e Haynes lutarão no dia 27 de maio. O combate será dividido em dez rounds. Niederreiter deseja arranjar um match entre Firpo e o vencedor a realizar-se no dia 5 de agosto proximo.

Declarou o promotor que a demonstração de Firpo na luta de ontem á noite, em Buenos Aires, o induziu a fazer o offerecimento. Elle acredita que o Torro dos Pampas ainda é muito popular nos Estados Unidos.

FIRPO IGNORA A PROPOSTA

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Relativamente á offerta que teria sido feita por um empresario norte-americano ao pugilista Luiz Angel Firpo, no sentido de que este siga para os Estados Unidos, afirm de se bater com Carnera e outros "dreadnoughts" do ring, a United Press entrevistou Firpo, o qual disse não ter recebido a oferta a que fizeram referencia.

Não obstante, se ella for feita, a aceitará "em principio", de vez que está prompto a lutar com qualquer um, "especialmente Carnera, com quem estou ansioso por lutar".

De Kolehmainen a Zabala COMO TRANSCORREU

O que têm sido as provas de grande percurso nas Olympiadas

Kolehmainen foi o primeiro atleta que revelou ao mundo as possibilidades da Finlandia nas provas de longo percurso. Depois delle surgiram Ritola e Nurmi, que mantiveram o renome finlandez de produtores de



Zabala

excepcionaes fundistas, prestigio que se estendeu, ainda, com as performances experimentadas pelos seus representantes no decorrer das Olympiadas. Assim é que, nas Olympiadas de Antuerpia, em 1920, Paavo Nurmi, que já havia vencido a corrida russa e os dez mil metros, apresentava-se como franco favorito nos cinco mil metros. Não obstante, foi vencido pelo francez Guillemot. Teve, porém, sua compensação nos jogos de Paris, em que venceu em toda linha, levantando os 1.500 e 5.000 metros, a corrida rustica, e collaborando na victoria de seu palz na prova de 3.000 metros por turmas.

Todavia, não grado essa ascendencia conquistada pelo paiz scandinavo, varias têm sido as surpresas e decepções experimentadas pelos seus representantes no decorrer das Olympiadas. Assim é que, nas Olympiadas de Antuerpia, em 1920, Paavo Nurmi, que já havia vencido a corrida russa e os dez mil metros, apresentava-se como franco favorito nos cinco mil metros. Não obstante, foi vencido pelo francez Guillemot. Teve, porém, sua compensação nos jogos de Paris, em que venceu em toda linha, levantando os 1.500 e 5.000 metros, a corrida rustica, e collaborando na victoria de seu palz na prova de 3.000 metros por turmas.

quas o sueco Wide teve que se conformar com um modesto terceiro lugar.

Mas já em Los Angeles o predomínio finlandez soffreu rudes abalos. Lauri Lehtinen venceu, é bem verdade, os 5.000 metros. Mas o americano Hill offereceu uma tremenda resistencia, tendo vencido por pouco, apenas. E dizem que Lehtinen só venceu por ter, ainda que inadvertidamente, impedido que Hill corresse livremente a poucos metros da chegada.

Os 10.000 metros foram decepcionantes para a Finlandia, pois Ilo e Virtanen, apesar de francos favoritos, não conseguiram acompanhar o "train" desenvolvido pelo polones Kuzniński, vencedor facil.

Tambem na Maratona, prova gah algumas vezes pela Finlandia, por intermedio de Kolehmainen e Stenroos, as surpresas sentidas não têm sido em menor numero.

Em Amsterdam, pelos prognosticos feitos, a victoria deveria pertencer ao finlandez Martellin ou ao chileno Manuel Plaza. Contrariando, porém, todas essas previsões, surge El Ouafi, das colonias francesas da Africa, que deixa Plaza a 150 metros.

Na Maratona de Los Angeles, o mais indicoado era Paavo Nurmi. Sua impetuosidade de profissional, porém, o impediu de concorrer, deixando para seu compatriota Tolonen as esperanças da Finlandia e concedendo ao ingles Sam Ferris, vencedor do longo percurso Londres-Windson, as honras do favoritismo. Mas, ainda dessa vez, fallaram os prognosticos. O argentino Zabala foi o primeiro a chegar, deixando os assistentes boquiabertos. Não porque fosse um nome desconhecido, uma vez que já havia conseguido varias performances de classe internacional, mas porque ninguém acreditava que aquelle corredor de phisico juvenil fosse capaz de supplantar adversarios valorosos e experientes como eram Sam Ferris e Tolonen.

Derrotado em Ilhéos

O S. C. BAHIA DEIXOU O CAMPO ILHEOS, 11 (A. M.) — O Bahia realizou ontem um encontro amistososo com o scratch de Ilhéos. O prelo transcorria bastante animado, quando o Bahia, perdendo por 2 x 0, se retirou do campo, sendo vaiado por essa attitude injustificavel.

Venceu a A. A. Portoguezia

S. PAULO, 10 (A. M.) — Conforme o annunciado, realizou-se hoje, no campo da rua Cesario Ramalho, a disputa amistososa entre os quadros da A. A. Portoguezia, de S. Paulo, e do C. A. Bandeirante. A luta terminou com a victoria da Portoguezia pela contagem de 4 x 2.

Os pontos foram marcados por Flertotti, Paschallino (2) e Arnaldo, para a Portoguezia. Os pontos dos visitantes foram conquistados por Gonçalves e Ruiz.

o torneio inicio do Campeonato interno de basketball do "I. S. P."

A victoria do Bolivia — Duas derrotas que valem duas victorias — O juiz Leal

Excedeu todas as expectativas o torneio inicio do campeonato interno de basketball do Instituto Superior de Preparatorios, realizado hontem no Gymnasio Santa Helena. Não deixando nada a desejar, pois não podia deixar de ser como foi, porque durante a semana era o assumpto de todos os collegias. Concorreu muito para, maior brilhantismo, a presença de grande numero de senhoritas que lá estiveram e de diversas familias de alumnos que foram assistir áquella interessante pelega, tendo o lugar reservado para os convidados ficado superlotado e todas as demais dependências.

COMO TRANSCORRERAM OS JOGOS

Obedecendo o programma traçado, ás 14.30 horas o dr. José Fontes reuniu os teams em forma a debaixo de calorosos applausos foram basteadas no mastro do Gymnasio as bandeiras do I. S. P., do Brasil e do E. C. S. H. Em seguida teve inicio o primeiro jogo

entre os doze teams, tendo na primeira phase sido vencedores os seguintes: Peru, Uruguay, Colombia, Bolivia e Chile. No revezamento, com o mesmo entusiasmo continuou a disputa final, tendo sido vencedor do torneio o forte conjunto do Bolivia, que entrou em campo com a seguinte constituição: Luis Alb, Hello, Caruso e Frago. Reservas: Babisa e Livio.

DUAS DERROTAS QUE VALEM DUAS VICTORIAS

Os teams Argentina e Chile, formados de um grupo de rapazes dispostos, não foram muito felizes na sua estréia, pois, apesar do Colombia e Uruguay não serem teams para vencerem, com surpresa geral foram derrotados, aquelle por 9 a 6 e este por 15 a 10.

OS JUIZES

Arbitraram os jogos os juizes Edison Nitrano, Antonio Leal e Alberto Zurle. Chronometristas: Mario de Oliveira e Alberto Homsi. Apon-tador: dr. José Fontes.

Como nos tempos de outrora

Uma grande caravana lusa para a batalha com o Corinthians

Em tempos que o chronista recorda saudosamente, os esquadres quando excursionavam, tinham sempre a companhia animadora de associados e entusiastas de suas cotes.

Era de ver-se mesmo em cada uma destas viagens, a multidão de sportmen que se abalancava de uma para outra cidade, no afan de inclinar seu team á victoria. Em nossa capital, era mesmo protocolar o team que excursionava a Bangui, fretar um comboio.

Os tempos passaram, porém e, segundo lembramos, a ultima grande demonstração deste interesse sportivo, foi uma iniciativa dos "Diarios Associados", em 1930. Por occasião da final do campeonato brasileiro de football, a rivalidade dos cariocas e paulistas animou nossos companheiros do "Diario da Noite" á organizarem um comboio de sportsmen iniciativa que colheu o mais significativo successo.

O habito, todavia, parecee ter reinado agora, segundo uma noticia que nos chega de S. Paulo,

A Portoguezia, de Santos, que ainda ha sete dias logrou empatar de 1x1 com o classificado esquadro do Santos F. C., da mesma cidade, está, organizando uma grande caravana de associados e admiradores de suas cotes para rumarem com destino ao Parque S. Jorge, no proximo dia 16, quando o rubro-verde santista, de accordo com a tabella da Liga Paulista de Football, terá que medir forças com o Corinthians.

Ao que apurou O JORNAL, a directoria "juza" já angustia um trem especial para essa excursão.

O comboio segundo pensam os organizadores, da viagem sportiva, deixará Santos ás 8.30 horas, regressando ás 20.30 horas.

Numa sadia demonstração do entusiasmo rechinante nas fileiras "lusas", ali está o numero dos acompanhantes da delegação, que se acredita, ascenda a mil pessoas.

Positivamente a Portoguezia vae reviver um habito dos bons tempos do football

O movimento tennistico

Rio de Janeiro, Vasco e Country foram os vencedores da rodada de domingo -- No Torneio de Outomno do Fluminense

"TAÇA DAVIS"

Cumpriu-se domingo mais uma rodada dos certames promovidos pela Federação de Tenis. Rodada aliás de pouco relevo pela flagrante superioridade dos vencedores sobre seus adversarios, o que roubou a maior parte do interesse que se poderia esperar desses elementos.

Apenas o choque entre o Rio de Janeiro e Paysandu offereceu um aspecto da equilibrio, revezando-se os triumphos até o final em que se acediu em favor do club de Robert Dickey por uma partida.

OS RESULTADOS FINALES

1.ª DIVISAO

Rio de Janeiro, 3 x Paysandu, 2. Vasco, 5 x Brasil, 0.

INTERMEDIARIA

São Christovão, 5 x Paysandu, 0. Botafogo, 4 x Vasco, 1.

2.ª DIVISAO

Botafogo F. C., 4 x S. C. Brasil, 1. The Rio de Janeiro, A. A., 4 x São Christovão A. Club, 1.

NO TORNEIO DE OUTOMNO

Facil victoria de Pernambuco sobre Jayme Guimarães

Proseguiram domingo as partidas do Torneio de Outomno, a importante competição de classes do Fluminense.

Dessas partidas resultava como a mais interessante do dia a que se disputava entre Pernambuco e Jayme Guimarães.

Todavia, somente em sua phase inicial esse cotejo correspondeu á expectativa. A ascendencia do numero 1 do paiz foi se accentuando cada vez mais a ponto de, no segundo set, Jayme estar completamente aniquilado e incapaz de oppor qualquer resistencia.

Rubens Mayall, a esperança tricolor, reapareceu bem, triumphando sobre Rubem Moura por score sufficientemente eloquente.

Zulcheli, eliminando Carlos Braga e V. Ribeiro a Ary Moura, completaram a lista dos vencedores do dia. Varias das partidas annunciadas foram transferidas para esta semana.

OS RESULTADOS

Os jogos de sabado e domingo tiveram os seguintes resultados:

SABADO

1.ª CLASSE — H. Artens venceu J. Welense por 6x1 — 6x1.

Julio Isnard venceu L. Rovers por 6x4 — 6x4.

2.ª CLASSE — H. Almeida venceu a L. Martins por 6x4 — 4x6 — 6x4.

3.ª CLASSE — S. Pedrosa venceu A. Maranhão por 6x4 — 4x6 — 6x4.

4.ª CLASSE — R. Moura venceu E. Maxwell por 6x4 — 4x6 — 6x4.

5.ª CLASSE — C. Braga venceu J. Tovar por 7x5 — 6x3. R. Furado derrotou F. Azulay por 6x4 — 6x3.

6.ª CLASSE — V. Ribeiro venceu W. Veillon por 6x0 e 6x0.

OS JUIZES

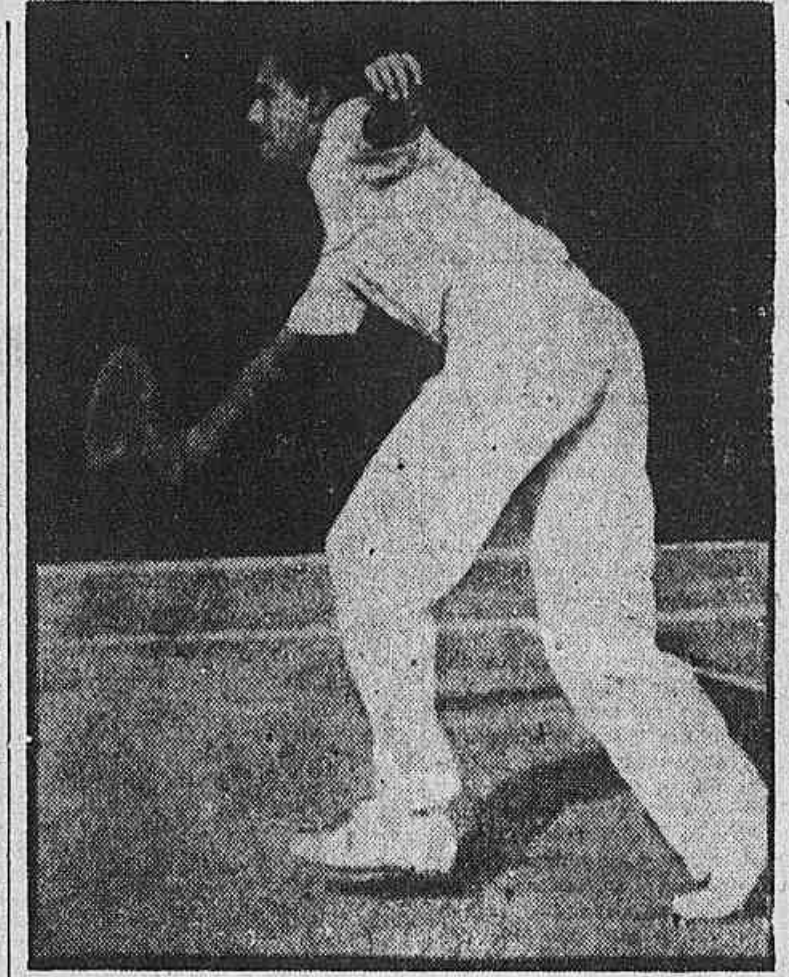
Arbitraram os jogos os juizes Edison Nitrano, Antonio Leal e Alberto Zurle. Chronometristas: Mario de Oliveira e Alberto Homsi. Apon-tador: dr. José Fontes.

OS JUIZES

Arbitraram os jogos os juizes Edison Nitrano, Antonio Leal e Alberto Zurle. Chronometristas: Mario de Oliveira e Alberto Homsi. Apon-tador: dr. José Fontes.

OS JUIZES

Arbitraram os jogos os juizes Edison Nitrano, Antonio Leal e Alberto Zurle. Chronometristas: Mario de Oliveira e Alberto Homsi. Apon-tador: dr. José Fontes.



Uma "volée" de Pernambuco em sua partida com Jayme Guimarães a quem venceu facil por 6-4 e 6-1

A. Castro venceu A. Roselli por ausencia.

DOMINGO

1.ª CLASSE — R. Pernambuco venceu Jayme Guimarães por 6x4 e 6x1.

2.ª CLASSE — Rubens Mayall venceu Rubem Moura por 6x0 e 6x3.

3.ª CLASSE — Zulcheli venceu Carlos Braga por 6x0 — 0x4 e 6x2.

4.ª CLASSE — V. Ribeiro venceu Ary Moura por 6x3 e 6x3.

AS PROXIMAS PARTIDAS HOJE

16.30 horas — Julio Isnard x Oswaldo de Freitas e Herbert Mesquita x Mario de Almeida.

17.30 — Waldy Damazio x Maurilio Gomes e Carlos Palhares x Ruy Ribeiro.

AMANHÃ

9 horas — Luiz Segreto x Carlos C. Preta.

17.30 horas — José de Veria x Ignacio Nogueira.

QUARTA-FEIRA

16.30 horas — José Guimarães x vencedor Carta Preta x L. Segreto e Ruy Saralva x vencedor Castanedo x Martinho.

TORNEIO TENNISTICO DE CLASSE DO TIJUCA TENNIS CLUB — CAMPEONATO PERMANENTE

O Departamento de Tenis do Tijuca Tennis Club fará realizar, este mez, o Campeonato de Classe (moças e infantis), cujo certamen costuma reunir um numero bem apreciavel de inscriptos.

Na secretaria do Club, os interessados obterão quaesquer informações a respeito desse torneio, cujas inscriptos continuam abertas, e bem assim, ás referencias ao Campeonato Permanente, onde encontrarão os impressos para o desafio.

Continuando o programma traçado para este mez, o Departamento de Tenis realizará, ainda, o Torneio de Novissimos e o de Simples de Cavalheiros com partido.

Os treinos officiaes serão realizados nos dias seguintes:

1.ª prova — 20m. de peito — Menores I — Peso até 35 kilos — Concorrentes: Roberto Rodrigues, Omar — Agulne — Florentino, B. P.; em 2.ª — Ricardo, do Flamengo — Fernando — Santos — Carlos e Braga, da Ass. Sacramento.

2.ª prova — 20m. de peito — Menores II — Peso até 35 kilos — Concorrentes: Lassis — Homero — Chini, da Ass. Sacramento — Victor — Boris — Abrahão, da B. P.; em 2.ª — Ricardo, do Flamengo — Omar, Fla.

3.ª prova — 20m. de peito — Menores III — Peso até 35 kilos — Concorrentes: Lassis — Homero — Chini, da Ass. Sacramento — Victor — Boris — Abrahão, da B. P.; em 2.ª — Ricardo, do Flamengo — Omar, Fla.

4.ª prova — 20m. de peito — Menores IV — Peso até 35 kilos — Concorrentes: Lassis — Homero — Chini, da Ass. Sacramento — Victor — Boris — Abrahão, da B. P.; em 2.ª — Ricardo, do Flamengo — Omar, Fla.

5.ª prova — 20m. de peito — Menores V — Peso até 35 kilos — Concorrentes: Lassis — Homero — Chini, da Ass. Sacramento — Victor — Boris — Abrahão, da B. P.; em 2.ª — Ricardo, do Flamengo — Omar, Fla.

COLUMNA ESCOTEIRA



A MENTIRA

"Um escoteiro tem uma só palavra. Sua honra vale mais do que a propria vida."

Elis um dos artigos sublimes que encabeça oCodigo dos Escoteiros. Verdade! palavra santa, digna dos melhores ouvidos e mais puros labios.

Mentira! palavra vã que só deve encontrar eco nos labios de imbecis.

Um escoteiro, de cujo codigo tem como principio a verdade, deverá ser escravo de sua palavra, pois do contrario estará em constante desobediencia á sua base primordial. Sob o signo da Flor de Lis, symbolo sagrado de uma era remota, os destemidos cavalleiros andantes, de cujos successores são os actuaes escoteiros, tinham como lei suprema aquella palavra sagrada, que era um para elles, pois era a que Deus, o Omnipotente, deixara escripta por sobre uma pedra. Ela, pois, escoteiros, que jamais a mentira affore aos vossos labios, que de vossa boca só partam palavras moldadas na vossa "Lei", afim de que os futuros cidadãos do mundo sejam homens firmes, rectos e leaes.

LEAO DE UTAH

O Movimento Escoteiro no Nordeste

O general Newton Cavalcanti, commandante do 2.º Setor de Rec. Militar, recebeu uma communicação da Parahyba, informando-o de que aquelle Estado se associara ao Movimento Escoteiro e que brevemente seguirá para Recife uma turma de professores parahybanoes, que fará um estacio no curso para chefes de escoteiros.

OS ESCOTEIROS DO FLAMENGO venceram a Competição-treino de Natação

Resultado final: 51 pontos contra 49 do — Baden Powell



Um grupo de "scouts" rubro-negros, com alguns visitantes, no ultimo acampamento de Patrulhas, em Paqueta

Com uma tarde brilhante e cheia de sol, realizou-se, domingo, na agradável e elegante piscina da Chacara do dr. Lafayette Ribeiro, na Tijuca, a annunciada competição de natação promovida pelos "scouts" rubro-negros.

Desenrolaram-se as provas sob a maior ordem, disciplina e camaraderagem. Iniciou-se o programma ás 10 horas, tendo sido feitos, da parte da manhã, 11 eliminatórias e 2 semifinaes e 2 finais, isto tudo até ás 12.30 horas.

Recomeçaram-se ás 14.30 horas, realizaram-se mais 10 provas finais e saltos de trampolim. Eram 5 horas. Estava terminada toda a competição, recreando-se a turma na piscinã até 17.30 horas.

Eis o resultado geral da competição:

1.ª prova — 20m. de peito — Menores I — Peso até 35 kilos — Concorrentes: Roberto Rodrigues, Omar — Agulne — Florentino, B. P.; em 2.ª — Ricardo, do Flamengo — Fernando — Santos — Carlos e Braga, da Ass. Sacramento.

2.ª prova — 20m. de peito — Menores II — Peso até 35 kilos — Concorrentes: Lassis — Homero — Chini, da Ass. Sacramento — Victor — Boris — Abrahão, da B. P.; em 2.ª — Ricardo, do Flamengo — Omar, Fla.

3.ª prova — 20m. de peito — Menores III — Peso até 35 kilos — Concorrentes: Lassis — Homero — Chini, da Ass. Sacramento — Victor — Boris — Abrahão, da B. P.; em 2.ª — Ricardo, do Flamengo — Omar, Fla.

4.ª prova — 20m. de peito — Menores IV — Peso até 35 kilos — Concorrentes: Lassis — Homero — Chini, da Ass. Sacramento — Victor — Boris — Abrahão, da B. P.; em 2.ª — Ricardo, do Flamengo — Omar, Fla.

5.ª prova — 20m. de peito — Menores V — Peso até 35 kilos — Concorrentes: Lassis — Homero — Chini, da Ass. Sacramento — Victor — Boris — Abrahão, da B. P.; em 2.ª — Ricardo, do Flamengo — Omar, Fla.

6.ª prova — 20m. de peito — Menores VI — Peso até 35 kilos — Concorrentes: Lassis — Homero — Chini, da Ass. Sacramento — Victor — Boris — Abrahão, da B. P.; em 2.ª — Ricardo, do Flamengo — Omar, Fla.

7.ª prova — 20m. de peito — Menores VII — Peso até 35 kilos — Concorrentes: Lassis — Homero — Chini, da Ass. Sacramento — Victor — Boris — Abrahão, da B. P.; em 2.ª — Ricardo, do Flamengo — Omar, Fla.

8.ª prova — 20m. de peito — Menores VIII — Peso até 35 kilos — Concorrentes: Lassis — Homero — Chini, da Ass. Sacramento — Victor — Boris — Abrahão, da B. P.; em 2.ª — Ricardo, do Flamengo — Omar, Fla.

CENTO E DEZ NADADORES infantis, juvenis e aspirantes

NO CERTAMEN DA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

As equipes do Tijuca e Botafogo

A Liga Carioca de Natação continua trabalhando em prol da natação carioca. A sua actividade é notável. Ha quinze dias realizou, com brilho invulgar, o Campeonato do Rio de Janeiro e já iniciou os preparativos para o Campeonato destinado aos infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo seu modelo Departamento Medico, em numero de 110 nadadores, e que será realizado em 17 de corrente, ás 9.30 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo.

Creando o seu Departamento Medico, a Liga Carioca de Natação, além de exigir o controle cuidadoso na realização de esforços physicos violentos, procura tornar exequível ao nosso sport aquático a selecção dos nadadores infantis e juvenis em grupos homogeneos, de accordo com o desenvolvimento physico de cada um delles, dentro dos modernos principios scientificos.

É importante dizer que não mais se disputarão provas onde houver superioridade de um concorrente sobre os demais. O nadador, infantil ou juvenil, competirá sempre na classe que lhe permitir o seu desenvolvimento physico, independente da sua idade e das suas condições de preparo tecnico.

AS EQUIPES DO BOTAFOGO
O Club de Regatas Botafogo, que sempre fazes no certamen, será representado pela seguinte equipe:
50 metros — nado de costas, meninos — Rubem Machado Ramos, Raphael França dos Anjos e Carlos (Baptista) Pacheco.
100 metros — nado livre, meninas — Maria José de Carvalho e Sylvia Ludolf.
50 metros — nado livre — meninas — Beatriz Fernandes Macedo e Yola Salazar Pessoa.
100 metros — nado de costas, aspirantes — João Frick e Luis Francisco Kastrop.
100 metros — nado de peito — juvenis — Juniors — Sylvester Villa Real.
200 metros — nado livre aspirantes — Marcos Pereira da Silva e João Frick.

50 metros — nado livre — infantis — Rubem Machado Ramos, Raphael França dos Anjos e Alfredo França dos Anjos.
50 metros — nado de costas, meninas — Beatriz Fernandes Macedo e Yola Salazar Pessoa.
100 metros — nado de costas, aspirantes — Luis Francisco Kastrop.
50 metros — nado de peito, infantis — Alfredo França dos Anjos.

AS EQUIPES DO TIJUCA
O Departamento Technico do Tijuca Tennis Club escalou os nadadores abaixo, para representá-lo no Campeonato Infantil de Natação, a realizar-se no dia 17 de maio corrente:
50 metros — nado de costas — Walter Winter Santos.
50 metros — nado de peito — Juniors —

O novo presidente do Pereira Passos F. C.

Em sessão geral realizada ha dias no Pereira Passos F. C., tradicional bastião do Sport, foi eleito para o cargo de presidente o conhecido jornalista Eurico Costa (Vello), que já pertencera ao America F. Club.

O cargo de vice-presidente coube ao sr. João Selim Costa e para o de 2º secretario foi eleito o sr. Durval Fernandes.

A comissão do sport ficou constituída dos srs. Manoel Silva Cruz e Alvaro Gomes.

Club de Natação e Regatas

FESTA EM HOMENAGEM AOS VENCEDORES DA TRAVESSIA DA GUANABARA

Os incansáveis "Jaguões" homenagearão, no proximo dia 17, com uma formidável festa dançante, que terá inicio ás 20 horas, os seus valerosos consócios vencedores da prova classica "Travessia da Guanabara", promovida pela Federação aquática do Rio de Janeiro.

Pelo presidente do club será oferecido ao denodado "Jaguão" Euclydes Guimarães, detentor do 1º lugar da importante prova, um valioso premio.

Dado o entusiasmo reinante por tão singnificativa victoria do Natação, é de prever-se para essa festa invulgar sucesso.

Tambem para os infantis haverá eliminatórias amanhã

A L. C. N. resolveu realizar amanhã, ás 17 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, as eliminatórias correspondentes ás provas abaixo, do Campeonato Infantil de Natação:
50 metros — Infantis — Nado de costas.
100 metros — Meninas-Juvenis — Nado livre.
100 metros — Juvenis-Seniors — Nado de costas.
100 metros — Aspirantes — Nado de costas.
50 metros — Infantis — Nado de peito.
100 metros — Juvenis-Juniores — Nado de peito.
200 metros — Aspirantes — Nado livre.
50 metros — Infantis — Nado livre.
100 metros — Juvenis-Seniors — Nado livre.
50 metros — Meninas-Infantis — Nado de costas.
100 metros — Aspirantes — Nado de peito.

INAUGURADA A TEMPORADA DE REMO NO SECTOR DA C. B. D.

Transcorreu brilhantemente a regata de novissimos da F. A. R. J.

Inaugurando a estação do remo, fez realizar, no domingo, a F. A. R. J. a sua regata de novissimos. O local do certamen foi a praia do Botafogo, que teve o seu cas repleto de aficionados. Por sua vez a sede do C. R. Guanabara se encheu de associados e de pessoas gradas convidadas.

O programma, cumprido á risca,

4º pareo — Vencedor, Ubirajara, do Guanabara; em 2º, Provenzano, do Vasco. Tempo: 4'34" 1/5.
5º pareo — Vencedor, Doris, do Boqueirão; em 2º, Jucê, do Natação. Tempo: 4'34" 2/5.

6º pareo — Vencedor, Sinour, do Guanabara; em 2º, Kanguru, do Natação. Tempo: 4'18" 3/5.
7º pareo — Vencedor, Perela Passos, do Vasco; em 2º, Trem de Lixo, do Boqueirão. Tempo: 3'37" 1/5.
8º pareo — Vencedor, Cecy, do Natação; em 2º, Castello Branco, do São Christovão. Tempo: 4'17" 1/5.
9º pareo — Vencedor, Alcion, do Vasco; em 2º, 21 de Abril, do Boqueirão. Tempo: 4'15" 2/5.

10º pareo — Vencedor, Ruth Ferreira, do S. Christovão; em 2º, Coaty, do Guanabara. Tempo: 4'45" 2/5.
11º pareo — Vencedor, Jucê, do Natação; em 2º, 12 de Outubro, do São Christovão. Tempo: 4'41" 2/5.

De accordo com esses resultados, assim se collocaram os clubs concorrentes, de accordo com os primeiros e segundos lugares:
1º — Guanabara 5-2
2º — Vasco 3-3
3º — Natação 2-3
4º — Boqueirão 1-2
5º — S. Christovão 1-2



Barcos do Guanabara e Vasco que participaram da regata de domingo

transcorreu em ordem, dando os seguintes resultados technicos:
1º pareo — Vencedor, Jara, do Guanabara; em 2º, 13 de Dezembro, do Natação. Tempo: 4'14" 4/5.
2º pareo — Vencedor, Biguá, do Guanabara; em 2º, Falsão do Vasco. Tempo: 4'52" 2/5.
3º pareo — Vencedor, Perela Passos, do Vasco; em 2º, Estrella Solitaria, do Guanabara. Tempo: 3'59".

A nossa capital vai ser theatro, nesses proximos dias, de algumas provas de remo que serão verdadeiramente sensacionais.

Essas provas, verdadeiros duellos de força e de fibra, de vigor e de technica, ha muito tempo eram esperadas.

Por exemplo, o cotejo entre Celso, Palma e Eggeu, no skiff. Essa prova sensacional deve arrastar á Lagoa uma verdadeira multidão de pessoas sedentas de emoção.

Não ha quem possa, entre os tres, escolher um "papavel", pois que, mesmo na raia, depois do pareo, poderá elle surgir á admiração de todos.

Remadores, os tres, de classe internacional, tripulando os tres barcos technicos modernissimos, caprichosos os tres, nos treinos, e conscios da enorme responsabilidade que carregam sobre os hombros, Celso, Palma e Olavo vão realizar o mais rebuscado duelo sportivo que registra a nossa historia.

No barco a dois remos, sem patrão, do mesmo modo, a Lagoa se verá o palco de uma verdadeira tragédia sportiva: Lehman e Affonso Celso e Pichler e Faria vão se bater!

Esse encontro ha muito tempo era esperado. Em torno delle fervilham os mais desencantados comentarios. Difficil, senão impossivel, prever o vencedor, porque, os que olham a dupla do internacional com certa reserva, por causa de uma certa vacillação quando da estréia do

O remo sensacional

novos barcos, agora já mudaram de opinião, pois que os dois acertaram, estando remando impecavelmente.

O duo Faria-Pichler já é conhecido e a sua fama de "invenível" ainda perdura, está de pé. E não seremos nós, na pressa de um comentario, que vamos destruí-la, tanto mais que não ha motivo para isso.

Essas duas "dupletas" formidaveis, hoje as melhores do país e talvez da America do Sul, vão se bater, vão se derrotar.

Eis ahi, eis ahi o remo sensacional a empolgar, fazezando que todos contem as horas pelos ansios, á espera do grande dia.

A solemnidade do baptismo do E. U. do Brasil

REVESTIU-SE DE UM CUNHO DE ACENTUADO PATRIOTISMO A CEREMONIA LEVADA A EFEITO NA TARDE DE DOMINGO — COUBE AO MINISTRO VICENTE RAO REPRESENTAR O PRESIDENTE DA REPUBLICA E AO COMMANDANTE EUZE BIO DE QUEIROZ EXTERNAR OS AGRADECIMENTOS DA P. ESPECIAL



A sra. Filinto Muller entregando a Moacyr Queiroz o pavilhão da Policia Especial; o "out-rigger" da referida milicia e o commandante Euzébio Queiroz, agradecendo a saudação do ministro Vicente Rão

Na linda tarde de ante-hontem, na avenida Epitácio Pessoa, realizou-se a cerimonia do baptismo do barco da Policia Especial, denominado "Estados Unidos do Brasil".

Na simplicidade tocante daquella solemnidade, podemos evocar tudo o que ocorreu, desde que o commandante Queiroz idealizou formar um conjunto exclusivamente composto de elementos da Policia Especial, até o momento exacto em que o ministro Vicente Rão quebrou a classica garrafa de champagne de encontro ao fragil bordo do elegante barco, construido na Inglaterra.

Antes de aborardarmos o desenrolar da cerimonia, é lícito recordar dever a Policia Especial aos senhores Vicente Rão e Filinto Muller o ter levado a bom termo o objectivo a que se propoz.

Encontrando innumeras difficuldades iniciais, o commandante Queiroz, depois de conseguir entre os policas da milicia que dirige arrecadar seis contos, comprehendeu ser impossivel, com esse dinheiro, adquirir um moderno out-rigger para a corporação. Dessa difficuldade surgiu nasceu a cooperação do ministro da Justiça, pois o titular desta pasta, a conhecer o que se passava, do seu proprio bolso entregou ao commandante Queiroz a importância de nove contos de réis, representados pela entrega de um cheque, que foi motivo para oportuna reportagem, organizada pelos "Diários Associados".

Vencida a primeira etapa, conseguiu o commandante Queiroz concentrar apreciavel numero de atletas em Paqueta, para o que contou com a boa vontade do capitão Filinto Muller. Enthusiasta e convic-

to de que poderia formar uma guarnição de valor, o commandante Queiroz soube bem aproveitar as ajudas que recebeu, organizando uma concentração verdadeira, facto virgem na historia sportiva do Brasil.

Pela primeira vez, um grupo seleccionado de atletas teve, durante varios mezes, controle medico diario.

Pela primeira vez a alimentação desses homens foi escolhida, feita e purissima.

Decorrida essa nova etapa, preparou-se a Policia Especial para receber o seu barco officialmente, o que succedeu na tarde de ante-hontem.

Convidados e curiosos estiveram presentes á entrega da bandeira a corporação e ao baptismo, levado a effeito pelo sr. Vicente Rão, representando no momento, devido a impedimento ocasional, o presidente da Republica.

Todos os que se entregaram voluntariamente ao compromisso de apurar as suas condições physicas, visando vencer os campeonatos no Brasil para poder representá-lo nas Olympiadas de Berlim, apresentavam excellentes aspectos.

Cioso de suas responsabilidades, também o commandante Queiroz demonstrava justificada satisfação, fruto directo dos beneficios colhidos através da concentração. Processou-se, assim, num ambiente de profundo respeito patriótico, a cerimonia do baptismo. Realizando-o, o ministro da Justiça, com felicidade, falou sobre a expressão daquelle acto, dizendo da sua satisfação por ver que o plano de encadear pelo commandante Queiroz dera os melhores resultados. Falando, a seguir, aos remadores, o sr. Vicente Rão teve ensejo de aos mesmos dirigir palavras de especial incentivo, conciliando-os a dar pela corporação o melhor dos seus esforços.

Tanto as palavras proferidas pelo ministro como as do commandante Queiroz mereceram justos applausos, pois revestiram-se ellas de accentuado patriotismo. O ambiente era mesmo de profundo respeito, causando impressão significativa a entrega do pavilhão nacional, feita ao popular footballista Ransinho, irmão do commandante Queiroz, pela ex-sa. Filinto Muller.

Após a solemnidade os presentes estiveram sempre cercados da attenção do commandante Queiroz e dos seus subordinados.

TENHA JUÍZO



Grande Crime Casar Doente

Grande numero de homens casados, que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão por que milhares de senhores soffrem sem saber a que attribuir a causa destes casos. Para recuperar a saúde bastam 3 vidros de

ELIXIR 914

com o seu uso nota-se em poucos dias:

- 1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
- 2º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
- 3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dores dos ossos e dores de cabeça.
- 4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
- 5º — O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém ioduro.

É um Depurativo que tem attestados dos Hospitales, especialistas dos Olhos e da Dispepsia syphilitica.

Campeonato Brasileiro de Remo

As inscrições paulistas para o sensacional certamen

Já se encontram na secretaria da Federação Brasileira de Remo as inscrições dos clubs Esperia e Tietê, de São Paulo.

O Esperia estará assim representado:

Siegle-scul — N. N. Celso — Luiz — Lara — Barberia.

Double-scul — "Lura" — voga Carlos Ghezzi e proa Francisco Malerá.

Out-rigger a 4 com patrão — N. N. — Patrão — Fiore Acconci.

Remadores: Pedro Papais, Alfredo Chevardi, Aldo Lazzarini e Goffredo Del Bianco.

A embaxada esportiva está assim constituída:

Chefe — Eduardo De Tomasi.

Técnico — Luiz Bernardini. Secretario — Nilo Severo de Carvalho. Encarregado do material — Dante Mattencel.

O Tietê inscreveu os seguintes remadores:

Siegle-scul — "Flamengo" — Celso Martins Diogo e Sylvio Manzini.

Double-scul — "Anhangá" — José Martins Diogo e Sylvio Manzini.

Out-rigger a 2 sem patrão — "Saldanha da Gama" — Sven Urban e Theophilus Habesch Junior.

Out-rigger a 2 com patrão — "P. França" — Patrão Antonio Spino; remadores Avelino Tedeschi e Orestes Favero.

Out-rigger a 4 com patrão — "Guanabara" — Patrão Menotti Minuzzi Junior, Remadores: José do Rêgo Estrella, Augusto Randmer, Claudio Armando Savoy e Nelson Perrou.

Out-rigger a 8 remos — Patrão — Menotti Minuzzi Junior — Remadores: Nelson Perrou, José do Rêgo Estrella, Augusto Randmer, Theophilus Habesch Junior, Sven Urban, Claudio Armando Savoy, Orestes Favero e Avelino Tedeschi.

A embaxada do Tietê está assim constituída:

Chefe — José Martins Diogo; Técnico — Americo Garcia Fernandes; Encarregado do material — Prudente Narciso Junior.

Manoel Soares (Blue) e Rubens Moraes combaterão no dia 30

A PELEJA SERÁ REALIZADA EM SÃO PAULO

Manoel Soares, o conhecido Blue do Gymnasio Maracanã e Rubens Moraes são dois rivales que ainda não decidiram a superioridade de um sobre o outro. Tres combates já realizaram elles, não tendo ficado estabelecida nitida vantagem de qualquer dos dois. Agora para dirimir a supremacia, levarão a effeito em São Paulo uma pecha desistiva em condições que não deixarão duvidas e que, dado o seu lado financeiro, constituirá um estimulo para que ambos se empreguem com o maximo de seu valor e em perfeito estudo de preparo. Com bolsa ao vencedor de dois contos de réis, podem elles prepararse convenientemente. Transcrida do dia 26, a luta será realizada no proximo dia 30.

O Boqueirão do Passelo vae promover mais uma grande festa

No proximo dia 17 vae o C. R. Boqueirão do Passelo realizar mais uma festa encantadora.

Desta vez — no mar, isto é, no seu elemento.

A directoria já ultima os preparativos para um passeio marítimo, que deve ser, como tem sido, aliás, todas as festas do sympathico club, mais uma grande victoria social para suas gloriosas cores.

Já foi fretado o "Mocangue", que vae receber ornamentação a rigor.

O navio partirá da praça Servulo Dourado, ás 9 horas, rumando para Paqueta, onde haverá um succulento almoço.

Os ingressos são encontrados no Club ou na Casa Lavadeira, á rua Ouvidor, 118.

O Olympico vencido pelo Fluminense A. C.

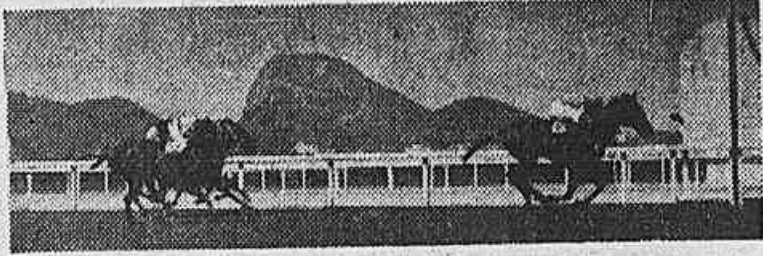
Em disputa de uma partida amistos, encontraram-se ante-hontem, no campo da Avenida Sete de Setembro, na vizinha capital, os quadros do Olympico Club e do Fluminense A. Club, que ha pouco se desligou da Liga Nethereseense.

O club local, demonstrando melhor preparo, não encontrou muita difficuldade para triumphar sobre o club carioca pela contagem de 6 x 1.

Foi de 54:878\$, sem contar a dos portões, a renda bruta das duas ultimas reuniões da Gavea

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Carona (J. Canales) levantou o Classico "Nove de Maio", derrotando a grande favorita Royal Star, que lhe ficou a dois corpos — Quarahim (A. Silva), Trenador (C. Fernandez), Arapogy (J. Mesquita), Mundo Novo (A. Silva), Raio do Luar (J. Canales), Little One (C. Gomes) e Bramador (J. Canales) ganharam as parreiras complementares — As apostas subiram a 368:260\$000



Quarahim batendo Caculha, Miquirinha e Maruicha, que chegaram quase emparelhadas

Uma assistência numerosa presenciou o "meeting" de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro, cujo programa, apesar de não ser dos melhores, estava algo convidativo. A magnificência da tarde muito contribuiu para que o elemento feminino comparecesse em massa, o que maior realce emprestou ao lindezo do recinto da Praça Santos Dumont.

O juiz de partidas muito deixou a desejar, porquanto foi bastante infeliz no premio "Derby Club", a regularidade imperou, isto no que concerne às disputas, pelos "gulets" transitou a quantia de 368:260\$000 e o horário foi cumprido com rigorosa exactidão.

O prelo que dava início à festa foi ganho, conforme se previa, por Quarahim, cujos responsáveis resolveram sua apresentação pouco antes da realização da corrida. A condução da filha de Taciturno em Quetiação esteve a cargo de Alfonso Silva, que se houve com a competência de sempre. O segundo posto pertenceu a Caculha, que deixou Miquirinha e Maruicha a cabeça e meio pescoco, respectivamente.

Confirmando a boa actuação que prezaria no domingo anterior, Trenador, com o "freno" argentino Carmelo Fernandez, que voltou a travar relações com o disco do prado da Gavea, sagrou-se sem esforço no pareo seguinte, secundado por Miss Ba, que desalojou Thais da coloccão no derradeiro gallo.

Contra toda e qualquer expectativa, o Classico "Nove de Maio" foi levantado pela mineira Carona, que, com Julio Canales, de um outro extremo, bateu a grande favorita Royal Star por dois corpos. O sucesso de Carona, surpreendeu aos mais optimistas.

Sob a pilotagem segura de Justiniano Mesquita, Arapogy, em bom arremate, ganhou a pugna "Dois de Agosto", impondo-se a Deliciosa, que ficou a pouco mais de paleta, Lumine, Romana e Apple Sauce, nesta ordem.

Com Alfonso Silva, Mundo Novo livrou um cumprimento sobre Itapoa, que estava na vanguarda até as especiaes. Em virtude de ter deixado Dão Pedrito, Yvette e Salvador parados, o starter recebeu prolongada vaia.

Numa chegada sensacional, que a multidão acompanhou suspensa, Raio do Luar, que foi o nosso preferido, magistralmente tocou por Julio Canales, livrou, mesmo em cima da lista de sentença, focho sobre Veneziano, que, por sua vez, levava meio pescoco sobre Stayer. Applausos fartos coroaram o brilhante feito de Julio Canales.

Não obstante ter sido a "top-weight", porquanto carregou nada menos de 60 kilos, a irlandesa Little One, com Celestino Gomez, que é o seu "entraineur", assignalou o seu terceiro triumpho do anno corrente, secundada por Lord Breck. O relatio desta dupla subiu a réis 470\$800.

Bramador, o optimo logrançadense do sul, filho de Brazil, com Julio Canales, o heroe da tarde, sagrou-se de galope no prelo encerrante, tendo tres corpos de diferença sobre Picafior, a sua "runner-up".

Fol este o

MOVIMENTO TECNICO

135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

5° Resoluto, 54 ks., J. Canales.

6° Uraquilan, 54 ks., P. Vaz.

7° Coréa, 52 ks., P. Costa.

Tempo: 60". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a meio pescoco. Roteio de Quarahim, 138200; dupla (34), 368400. Placés: 105000 e 105000. Movimento: 10:560\$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietário. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: 135 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

1° Quarahim, 52 ks., A. Silva.

2° Caculha, 52 ks., F. Mendes.

3° Miquirinha, 52 ks., J. Mesquita.

4° Maruicha, 52/53 ks., C. Fernandez.

Realizar-se-á 5.ª feira o esperado Fla-Flu

Reuniu-se o Comité Olympico

ASSENTADA HONTEM, AFINAL, A REALIZAÇÃO DA IMPORTANTE

primeiro goal carloca.

NENA AUGMENTA

A defesa mineira está fraca e não consegue conter a artilha-